



Original  
ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

RECEBEMOS

13/04/15

Câmara Municipal de Formosa  
Gabinete da Presidência

10:30h

COMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

CONCLUSÃO FINAL DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DE SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL QUANTO A APURAÇÃO DAS DENÚNCIAS E AFIRMAÇÕES GRAVÍSSIMAS, FEITAS PELO VEREADOR WENNER PATRICK DE SOUSA SOBRE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO ÂMBITO DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO ENVOLVENDO O SECRETÁRIO E SERVIDOR SUBORDINADO AO MESMO; PRÁTICAS ESTAS CONTRA SERVIDORAS EFETIVAS DO MUNICÍPIO.

Primeiro - a comissão agiu com total imparcialidade na apuração das denúncias e afirmações de caráter gravíssimo feita pelo vereador Wenner Patrick de Sousa sobre o assédio sexual e moral para todos os vereadores na Sessão Ordinária do dia 10/02/2015, conforme vídeo em DVD e a transcrição das denúncias do vereador, solicitado pelo ofício 03/2015 e Ata 03/2015 tudo em anexo, tendo como supostos autores o Secretário Municipal de Educação e servidor ligado direto ao mesmo, contra servidoras efetivas do município, com o objetivo de buscar a verdade sobre as denúncias e afirmações feitas, por meio de documentos e depoimentos dos envolvidos e pessoas que pudesse ajudar no esclarecimento da verdade por meio de provas para que pelos meios legais fosse responsabilizado os culpado pelas praticas. O vereador denunciante afirmou que existe assédio moral e sexual e boletins de ocorrência dizendo de assédios morais e assédio moral e sexual e que o mesmo os tem em mãos.



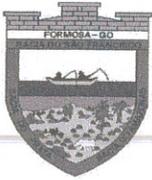
ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

**Segundo** - no dia 11/02/2015 foi feito convite por meio do **ofício 02/2015 anexo**, da Comissão para que comparecesse o Senhor Secretario de Educação Rafael de Almeida Barros nesta mesma data as 15:00hs, para prestar esclarecimentos sobre os fatos de assédio sexual e moral, o qual compareceu juntamente com outros servidores da Secretaria de Educação inclusive o senhor Mauricio Marcos de Figueiredo um dos envolvidos na denuncia segundo o vereador denunciante conforme Ata desta reunião em anexo, o Secretario relatou que não são verdadeiras as denuncias e que estava sendo perseguido pelo vereador que as mesmas são calunias, e que esta o comentário na cidade que o mesmo assediou sexualmente uma servidora. E que ficou sabendo de uma reunião do SINPRFOR na Escola Municipal Frank Graham marcada pela Diretora e que este não foi comunicado de tal reunião, por isso procurou a mesma e falou que ela devia ter procurado a Secretaria para buscar as informações que ela necessitava e que depois teve outra reunião de trabalho com as Diretoras na Faculdade IESGO e que nesta reunião teve um debate sobre a reunião promovida pela Diretora da Escola Frank que estava presente. E que não há nenhum boletim de ocorrência sobre os fatos. Pois o suposto assédio sexual nunca ocorreu o que ele foi informado foi de varias cantadas da professora Jane Bues Fernandes Mota por mensagens ao funcionário Mauricio Marcos de Figueiredo, no ano de 2013 e que na época orientou ao funcionário Mauricio que evitasse e cortasse a situação. E que nunca perseguiu tal servidora e que a saída da mesma da Secretaria foi Ato próprio dela e que tentou falar com a mesma e ela disse que só falaria com o mesmo na sua residência então o Secretario chamou a sua esposa e foi até a casa da servidora e conversou com ela e seu esposo. O secretario apresentou como prova de suas alegações documentos de e-mail em duas folhas, a declaração da superintendente pedagógica Grazielle Gomes Vieira Vianna e ainda a confirmação do senhor Mauricio Marcos de Figueiredo que estava sendo cantado pela professora Jane Bues Fernandes Mota, por mensagens constantes de celular e e-mail, e em grades quantidades, mas que respondia de forma negativa e que nunca houve nada entre os dois e que não teve as praticas de assédio sexual e moral, Mauricio disse ainda que as mensagens no seu celular foram vistas pela sua esposa que enviou um e-mail para a professora para que ela parasse com as mensagens este ainda autorizou a quebra de seu sigilo telefônico, bem como apresentou cópia dos e-mails enviados pela professora em 20 folhas e o enviado pela sua esposa a professora como prova das suas alegações tudo **em anexo**, conforme consta na Ata da reunião da Comissão do dia 11/02/2015.

**Terceiro** – no dia 12/02/2015 foi convidado o Presidente Alex Nunes e a Diretora Carla Faustino de Castro do SINPREFOR por meio do **ofício 03/2015 anexo**, para prestar esclarecimento sobre as denuncias de assédio sexual e moral do vereador Wenner, os quais compareceram nesta mesma data, foi feito algumas perguntas à senhora Carla a qual respondeu que teve conhecimento por parte da Diretora da Escola Municipal Frank Gran que ela tinha sofrido assédio moral por parte do Secretario em uma Reunião com os



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

diretores na Faculdade IESGO e que a mesma registrou um BO. E que teve conhecimento de boatos de assédio sexual por parte de servidor ligado ao Secretário de Educação. A mesma afirmou que tem prova documental de assedio moral contra a diretora e que iria entregar uma copia para a comissão, pois já tinha entregado uma ao vereador Wenner, porem esta não entregou tal prova documental a qual foi solicitada da mesma, mas não foi entregue. E no final disse que não tinha mais nada a declarar, mas que não gostou de ser chamada de carníça pelo Secretário em outra reunião da Câmara.

O Senhor Alex Nunes afirmou que tinha conhecimento do assédio moral contra a Diretora como afirmado pela Carla e conhecimento só de boatos de assédio sexual. E que prova documental só de assedio moral como afirmado pela Carla. E que faz criticas quanto às irregularidades administrativas na Secretaria de Educação e que o Secretário leva para o pessoal. Ao final o senhor Alex e a senhora Carla informa que não pediu para levar nada de assedio sexual e moral para o Plenário da Câmara, mas entregou um relatório de assedio moral para o vereador Wenner, e que os mesmos não sabem quem são os autores ou vitimas de assedio sexual, conforme Ata da reunião da Comissão do dia 12/02/2015 em anexo.

Quarto – no dia 24/02/2015 foi convidada a Senhora Ivonete Barbosa da Silva para comparecer no dia 26/02/2015 as 15:00hs na Câmara para prestar esclarecimentos sobre a pratica de assédio moral contra a sua pessoa conforme oficio 05/2015 anexo. A qual confirmou que compareceria na reunião da Comissão e nesta reunião ela daria o recebido do oficio, porem os membros da Comissão aguardou das 15:00 as 16:00hs e a mesma não compareceu e nem justificou o seu impedimento de comparecimento, conforme Ata da reunião da comissão do dia 26/02/2015 em anexo.

Quinto – no dia 26/02/2015 foi convidado o vereador denunciante Wenner para prestar maiores esclarecimentos sobre as suas denuncias gravíssimas conforme oficio 08/2015 anexo, o qual prestou os seus esclarecimentos no dia 27/02/2015, foi realizada perguntas ao vereador sobre assédio moral e sexual, o qual respondeu que sobre o assédio moral não foi só os que ele citou no dia 10/02/2015, mas que teve vários outros relatados que foi repassados para a CUT-Central Única dos Trabalhadores e que quando fala que tem conhecimento não afirma que houve tal pratica de assedio moral, mas que deve ser apurado, e que em relação à professora houve assédio com motivação sexual sem dúvida nenhuma e que não foi pelo secretario, mas por funcionário da secretaria e que a professora continua recebendo mensagens e tendo a sua integridade ameaçada como mulher, e explica que há varias formas de assedio, não só pelo ato de estupro, afirma ainda que o Secretario Rafael de Almeida Barros foi até a casa da professora e ofereceu cargos para que ela não falasse sobre o assunto, tentando coagir a professora para que esta pedisse demissão mostrando desta forma que eles são mais fortes, diz ainda que se



ESTADO DE GOIÁS  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

houve ou não o ato em se ele não tem interesse em saber, que segundo a professora não teve; e que atualmente ela vem sofrendo assédios e constrangimentos no trabalho, foi perguntado ao mesmo se ele tinha provas do assédio sexual ele respondeu que sim, que estas provas são muito relativas que assedio pode ser configurado de varias formas, que a defesa do (Mauricio), mesmo sendo verdadeiras configura também o ato de assédio sexual, e que Mauricio pode esta produzindo provas contra ele mesmo. Foi perguntado ao vereador se ele sabe quem são os autores e vitimas dos assédios moral e sexual este relata que a maioria dos assédios morais que ele tem conhecimento foi por parte do Secretário Rafael de Almeida Barros, o assédio que pode ser configurado como sexual, se configurar será em nome de Mauricio Marcos de Figueiredo. Foi perguntado ao vereador que o assédio moral foi por parte do Secretario Municipal de Educação e o assédio sexual com o Mauricio, o vereador Wenner confirma e diz ainda que se o assédio sexual for confirmado o Secretario pode responder por isto também. Foi perguntado ao vereador Wenner se ele tinha alguma prova que comprovasse os assédios ele respondeu que não cabe a ele ter estes tipos de provas e que cabia a ele e aos vereadores investigar, e que tinha relatos da moça. Foi perguntado dos relatos quais são as pessoas, Wenner explica que Jane foi a pessoa que relatou oficialmente a Comissão de Direitos Humanos e que ele estava recebendo ligações toda semana de funcionários relatando assédios foi então que ele orientou que eles registrassem um Boletim de Ocorrência e entregasse a ele para depois tomar as providências; conforme Ata da reunião da comissão do dia 27/02/2015.

Sexto – no dia 11/03/2015 foi entregue o oficio 0015/2015 anexo, pessoalmente a professora Jane Bues Fernandes Mota suposta vitima de assédio sexual e moral, convidando a mesma para prestar os esclarecimentos às 15:00hs na Câmara Municipal sobre os fatos denunciados pelo vereador Wenner, porém os membros da Comissão aguardaram das 15:00 as 16:00hs e a mesma não compareceu e nem justificou o seu impedimento de comparecimento, conforme Ata da reunião da comissão do dia 11/03/2015 em anexo. Ressalvando que na entrega do oficio pelo vereador Edmundo Nunes Dourado a professora Jane na presença do vereador Natanael Caetano do Nascimento e do esposo da professora esta afirmou que este caso por parte dela e do seu esposo já está encerrado desde 2013.

Sétimo – no dia 26/02/2015 por meio do oficio 006/2015 anexo, foi solicitado do Dr. Joaquim Filho Adorno Santos Delegado Regional de Policia Civil informações sobre a existência de registros de ocorrências nos anos de 2013 a 2015 relacionados a praticas de assédio moral e sexual envolvendo, Rafael de Almeida Barros, Jane Bues Fernandes Mota, Carla Faustino de Castro, Mauricio Marcos de Figueiredo e Ivonete Barbosa da Silva, tendo a resposta no dia 06/03/2015, conforme oficio 106/2015 e Certidão anexos, que não existe nenhum registro de ocorrências relacionado a praticas de assédio sexual e moral envolvendo as pessoas citadas.



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

**Oitavo** – no dia 13/03/2015 por meio do ofício 0016/2015 anexo, foi solicitado do Dr. Joaquim Filho Adorno Santos Delegado Regional de Policia Civil de forma especifica informações sobre a existência de registros de ocorrências nos anos de 2013 a 2015 relacionados a praticas de assedio moral e sexual envolvendo, Rafael de Almeida Barros, Jane Bues Fernandes Mota, Carla Faustino de Castro, Mauricio Marcos de Figueiredo e Ivonete Barbosa da Silva, junto a Delegacia da Mulher; tendo a resposta no dia 17/03/2015 conforme ofício 124/2015 e Memorando 53/2015 anexos, que não existe nenhum registro de ocorrências relacionado a praticas de assédio sexual e moral envolvendo as pessoas citadas.

*Was*  
**Nono** – Transcrição das afirmações e acusações das denuncias feitas pelo vereador Wenner Patrick de Sousa na Sessão Ordinária do dia 10/02/2015 para todos os vereadores, publico presente e internautas que estavam acompanhando a sessão via internet:

1 – “os casos de assédio moral. A gente tem uma diretora que relatou, **fez um BO de assédio moral sofrido pelo secretário**, à gente tem outras pessoas também que já fizeram esse relato à comissão e **temos inclusive casos de assédio sexual realizados dentro da secretária de educação**. Isso ai a gente põe o dedo na ferida, porque pouca gente tem coragem de falar isso, mas eu tenho, **não tenho medo dele. Eu não tenho medo do Secretário de Educação e por isso eu posso falar isso**”.

2 – “(Wenner Patrick: eu to falando baseado em cima dos boletins de ocorrência que eu tenho em mãos, foram feito boletins de ocorrência)”.

3 – “Quanto à questão do assédio moral eu to baseado no que fala o Conselho Nacional de Justiça, dentro daquelas coisinhas lá que eles postam no facebook; **primeiro lugar fazer o boletim de ocorrência**; segundo procurar comissão adequada, então veio aqui para a comissão e eu já to enviando para a comissão de direito humanos, que é a forma que é recomendada pelo Conselho Nacional de Justiça”.

4 – “**existe boletins de ocorrência só de assédio moral e existe de assédio moral e sexual**”. “Ai é que todo mundo sabe a pessoa, quem fez, isso ai a gente vai discutir dentro do que ta acontecendo, **agora a questão do assédio moral ela é clara, num é exceção não Vereador Caetano, o assédio moral virou regra dentro da secretária de educação. Todo e qualquer ato que é feito naquela secretária que não atende os desejos perniciosos do secretário, ele...ou ele assedia ou ele põe outra pessoa para assediar**, sabe o que acontece vereador,



ESTADO DE GOIÁS  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

só para poder terminar, qual é o problema maior, é que antes a gente só escutava, ah vamos lá no prefeito...oh prefeito aconteceu isso...ah vou conversar com ele. Isso ai todo mundo sabe...porque, inclusive colegas. Chegou o momento que a gente decidiu falar assim, aconteceu então vai lá e registra o BO, porque ai a gente pode, para de ficar falando que é pessoal, que é porque quer a vaga dele, porque ele é bonito e a gente é feio, entendeu, então para de ter outros motivos. Aqui a gente tem motivos claros, de porque a gente ta fazendo o pedido”.

5 – **“Wenner Patrick:** Ver. Mundim é... os fatos estão sendo apurados, mas conforme, vou repetir, conforme determinação do Conselho Nacional de Justiça não se espera apurar o fato, você é....qual a recomendação, **o primeiro fato é fazer o boletim de ocorrência, ponto...** fez você vai procurar...nunca procurar o patrão, você vai procurar o que, entidades responsáveis por fiscalizar o patrão, que é o que a gente fez, que as pessoas fizeram, enviaram pra mim, eu de posse aqui agora gente vai ta abrindo esse procedimento e vou ta enviando a secretária...**a comissão de direitos humanos da qual fazem parte aqui o Didi, o Miquita e o Caetano.** Então assim, se for esperar por lá vereador Mundim, então daqui dois anos a gente começa a ver né”.

6 – **“Ver. Mundim:** A outra pergunta que faço ao nobre vereador é, quando foi o período que aconteceu o fato que deu o boletim de ocorrência? **-Ver. Wenner Patrick:** Na verdade vereador Mundim não é um fato só, são vários... sim **-Ver. Mundim:** especifico do que o senhor esta falando aqui no plenário, que é grave, isso é grave essa situação. **-Ver. Wenner Patrick:** (...) é muito grave, dos que eu to falando, por exemplo, teve um que foi a semana passada... e que várias pessoas que tão aqui nesse plenário participaram, ouviram o que aconteceu, então assim tem outro fato que foi no ano de 2013, mas assim ele não vai jubilar e nem caduca”. **“Então isso é atemporal, eu entendo a pergunta de Vossa Excelência, mas eu acho que ela não influência no que estamos discutindo, mas é assim, teve antiga e teve coisa de agora”.**

7 – **“Ver. Wenner Patrick:** é o senhores podem ficar tranquilos com a veracidade, até um dos casos foi denunciado a comissão pelo sindicato, formalmente via ofício. O próprio sindicato comunica a comissão de educação sobre a denuncia do assédio que esta lá citado. Então assim...é...e momento de se falar e de se discutir isso, **porque na verdade agente não vai fazer nada aqui que num seja a verdade, a gente ta aqui sendo filmado e numa sessão plenária parlamentar, então se a gente ta falando que tem é porque realmente tem”.**



ESTADO DE GOIÁS  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

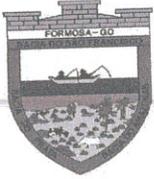
8 – **“Ver. Wenner Patrick:** é indignação com tanta ingerência, com tanta displicência com o servidor publico, com o professor, com uma pessoa que estudou tantos anos para ta ali, e que ta cuidando de nossos filhos, é isso. Então se de repente isso é confundido com pessoalidade o senhor me desculpe, mas e porque eu não aguento em mim de tanta **indignação com um cara daquele”**.

9 – **“Ver. Sd Caetano:** Senhor presidente. eu queria até pra gente te uma... Vossa Excelência ta com a essa cópia da ocorrência ai com Vossa Excelência vereador Wenner. - **Ver. Wenner Patrick:** no momento nós não temos em mãos não, mas posso divulgar, assim, se for aberta, se a gente conseguir abrir aqui agora a..”  
**“o que eu posso dizer é que um deles foi feito via oficio do sindicato e os outros é de amplo conhecimento de toda classe”**.

Wox  
Continua se ..... o debate sobre as acusações e afirmações do vereador Wenner que continua confirmando as suas acusações e afirmações de assédio moral e sexual e os vereadores reconhecem que as acusações realmente são gravíssimas e tem que ser apuradas para que os infratores sejam responsabilizados pelos crimes praticados etc.....pois envolve questões de famílias .....

CONCLUSÃO FINAL DO QUE FOI APURADO

I – Não ficou comprovado que houve as praticas de assédio moral e sexual, dado que nenhuma das supostas vitimas dos assédios se apresentaram e nem declararam que realmente foram vitimas de tais praticas e nem apresentaram nenhum documento que comprovasse ou demonstrasse indícios de tais praticas, bem como que nenhuma das pessoas ouvidas que pudesse comprovar tais praticas e o próprio vereador denunciante Wenner Patrick de Sousa não apresentaram documentos ou elementos concretos que pudesse comprovar ou demonstrar indícios de tais praticas e porque conforme solicitações feitas via ofícios ao Delegado Regional de Policia Civil que respondeu os mesmo atestando que não existe nenhum Registro de Boletim de Ocorrência sobre assédio moral e sexual envolvendo os supostos autores e supostas vitimas nos anos de 2013 a 2015. E ainda não há legalmente como imputar crime por tais praticas a ninguém se a vitima não declara e nem se apresenta como vitima de tais praticas, ou seja, não existe a vitima, por tanto as autoridades competentes para as providencias legais por supostas praticas, não podem ser subsidiadas por esta comissão conforme toda a documentação dos trabalhos realizado pela comissão em anexo, sob pena de ser responsabilizada legalmente por não apresentar nenhuma prova ou elementos de indícios de tais praticas contra os supostos autores.



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

II – Conforme as declarações e documentos comprobatórios apresentados pelos supostos autores das praticas de assédio moral e sexual, ficou na verdade demonstrado que houve foi uma tentativa de relacionamento amoroso por vontade própria da suposta vitima de assédio sexual Jane Bues Fernandes Mota com o servidor Mauricio Marcos de Figueiredo, o qual também não se consumou, conforme toda a documentação dos trabalhos realizado pela Comissão em anexo.

III – Que as ações de afirmação e acusação de denúncias do vereador Wenner Patrick de Sousa, não demonstram pertinência com o exercício da vereança de fiscalizar e legislar, dado a forma como este agiu, porque existe legislação própria municipal e federal quanto a estas praticas inclusive com jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça e que ficou mais demonstrado que este tem uma questão pessoal com o Secretário de Educação Rafael de Almeida Barros, porque o mesmo não apresentou nenhuma prova das suas acusações e afirmações gravíssima contra o Secretário e o servidor Mauricio Marcos de Figueiredo, conforme toda a documentação dos trabalhos realizado pela Comissão em anexo.

IV – Ficou demonstrado ainda diante de todo o trabalho realizado pela Comissão que as supostas vitimas não compareceram para prestarem os seus depoimentos provavelmente porque estas não foram vitimas das praticas de assédio moral e sexual ou porque as mesmas não tem documentos ou elementos que comprovasse tais praticas contra estas, dado que se elas não comprava tais praticas elas poderiam ser responsabilizadas judicialmente pelos supostos autores, neste caso; o que é a regra da lei, conforme toda a documentação dos trabalhos realizado pela Comissão em anexo.

V – Ao fim dos trabalhos da Comissão ficou comprovado na verdade que o vereador Wenner Patrick de Sousa, conforme toda a documentação dos trabalhos realizado pela Comissão em anexo:

- a) Que o vereador mentiu em plenário para todos os vereadores e para a própria comissão quando o mesmo afirmou que existia registro de Boletins de Ocorrência e que tinha os mesmo em mãos, e que foi feito BO só de assédio moral, e BO de assédio moral e sexual, mas não apresentou os mesmos quando solicitado a este, bem como nenhuma outra prova das suas acusações e afirmações contra os supostos autores.



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

- b) Que quando este acusou e afirmou que os supostos autores praticaram assédio moral e sexual contra servidoras efetivas e que isso já é regra dentro da Secretária e todos os atos dentro da Secretária que não atende os desejos perniciosos do Secretário; ele assedia ou ele põe outra pessoa para assediar, sem apresentar nenhuma prova ou elemento que confirmasse as suas acusações e afirmações e ainda quando este mentiu para todos os vereadores e para a comissão, o mesmo extrapolou todos os limites legais abusando das suas prerrogativas inerente ao cargo de vereador, procedendo de modo incompatível com o decoro parlamentar e com a dignidade da Câmara Municipal.
- c) E como este não comprovou as suas afirmações e acusações ficou demonstrado a pratica de calunia e difamação contra os supostos autores das praticas de assédio moral e sexual o que é incompatível para o exercício da vereança e por não ter pertinência com o mandato de vereador, como já demonstrado.

Por todo o exposto a Comissão de Segurança e Defesa Social pelos seus membros requer ao Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Formosa-GO, que seja feita a leitura da conclusão dos trabalhos da Comissão na Sessão Ordinária do dia 07/04/2015, que seja repassado imediatamente copia integral de todos os documentos dos trabalhos realizados pela Comissão a todos os vereadores desta casa de leis inclusive o DVD da sessão do dia 10/02/2015, aos supostos autores da pratica de assédio moral e sexual e aos demais que estiverem envolvidos se solicitarem, bem como que seja feito o devido arquivamento pelo prazo legal por serem documentos públicos na secretaria geral da Câmara Municipal.

E por fim, os membros que estão em comum acordo com todos os trabalhos realizados pela comissão, finalizam e lavram a presente conclusão final dos trabalhos apurados quanto a pratica de assédio moral e sexual no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, que após lido e aprovado vai assinado pelos membros da Comissão de Segurança e Defesa Social presentes na finalização destes trabalhos com 69 folhas.

Câmara Municipal de Formosa-Go, em 06 de Abril de 2015.

**Antonio Faleiro Filho**  
Vereador Presidente da Comissão

**Edmundo Nunes Dourado**  
Vereador Vice-Presidente da Comissão

**Domingos Sena Lopes Filho**  
Vereador membro da Comissão



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

ATA N.º 003/15 DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

Sessão Ordinária iniciada às dezenove horas e vinte e um minutos do dia dez de fevereiro de dois mil e quinze, no Plenário Arthur Magalhães Filho. Comprovado o quorum regimental, o Presidente declarou, em nome de Deus, por aberto os trabalhos, com a presença dos seguintes vereadores: Jurandir Humberto Alves de Oliveira (Presidente); Jeremias Gomes de Castro (Vice-Presidente); Gustavo Marques de Oliveira (2º Secretário); Jesulindo Gomes de Castro – Castro (3º Secretário); Antônio Faleiro Filho; Dijair de Sousa Geracy – Miquita; Domingos Sena Lopes Filho; Edmundo Nunes Dourado – Mundim; Emílio Torres de Almeida – Emílio do Raio X; Gilmar Vaz da Costa – Didi do Bonito; Jorge Gomes da Mota – Prof. Jorge; José Aparecido de Sousa Leite – Zequinha Leiloeiro; Miguel Rubens dos Santos Oliveira – Macarrão; Natanael Caetano do Nascimento – Sd. Caetano; Santiago Ferreira Ribeiro e Wenner Patrick de Sousa. O Ver. Nélio Marques de Almeida (1º Secretário) não compareceu à Sessão, porém justificou a ausência. O Ver. Gustavo Marques assumiu as funções do 1º Secretário, em razão da ausência do vereador titular. **EXPEDIENTE:** A Ata da Sessão anterior (05/02/15) foi lida e aprovada com uma ressalva do Ver. Emílio do Raio X, onde se lê “divulgação do número da Saneago para atendimento ao público”, leia-se “divulgação do número para atendimento das solicitações referentes ao esgoto e vazamentos nas ruas da cidade”. **MATÉRIAS LIDAS NO PLENÁRIO:** **Ofícios encaminhados ao Presidente:** n.º 538/15/MDS, comunicando sobre a celebração de convênio entre a Prefeitura Municipal de Formosa/GO e a União, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS; n.º 149/15/SME, do Sr. Rafael de Almeida Barros, Secretário Municipal de Educação, encaminhando a relação de funcionários lotados nesta Secretaria. Foram repassadas cópias do ofício n.º 149/15/SME aos vereadores e ao representante do SINPREFOR. **Projeto de Lei Ordinária oriundo do Legislativo** – PL 003/15, de autoria do Ver. Santiago que “Cria a campanha educativa *Cidadania urgente de educação no trânsito quanto ao respeito às vagas de estacionamento para idosos e deficientes físicos e dá outras providências*”. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS:** Foram votados em bloco e aprovados por 15 votos favoráveis e 01 ausência (Ver. Nélio Marques), os seguintes requerimentos de autoria do Ver. Sd. Caetano: n.º 008/15 que “Requer ao Prefeito Municipal de Formosa, que envie com urgência a esta Casa de Leis, as seguintes informações relativas ao período de janeiro de 2013 a janeiro de 2015: a) folhas de pagamentos de todos os funcionários efetivos, contratados e comissionados no âmbito do Poder Executivo Municipal; b) contratos de prestações de serviços no âmbito do Executivo Municipal; c) contratos do Município com a Cooperativa Recicla Formosa no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2015; d) contratos de aluguéis de veículos e imóveis; n.º 009/15 que “Requer ao Prefeito Municipal de Formosa que envie com urgência a esta Casa de Leis, as seguintes informações relativas ao período de janeiro de 2013 a janeiro de 2015: a) pagamentos realizados pela Prefeitura Municipal de Formosa à Previdência Municipal; b) levantamento de todos os funcionários que integram a Estrutura Administrativa das Secretarias de Educação, Saúde, Transportes e Limpeza; c) Toda documentação referente a última eleição do Conselho Municipal de Educação; d) Arrecadação anual do IPTU e da Contribuição de Custeio da Iluminação Pública. Foi aprovado por 15 votos favoráveis e 01 ausência (Ver. Nélio Marques), o Requerimento Verbal n.º 010/15, de autoria da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social, solicitando à Prefeitura Municipal de Formosa cópia de extratos bancários e os devidos contratos de uso do Fundeb dos anos de 2011 a 2014, a fim de instalação de auditoria das mesmas pela Comissão de Educação da Câmara Municipal de Formosa. Foram lidas e aprovadas por 13 votos favoráveis e 03 ausências (Vers.



ESTADO DE GOIÁS  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

Didi do Bonito, Miguel Rubens – Macarrão e Nélio Marques), as indicações: n.º 080, 081, 082 e 083/15, do Ver. Domingos Filho; n.º 026, 075 e 076/15, do Ver. Emílio do Raio X; n.º 002, 003 e 004/15, do Ver. Castro; n.º 072 e 073/15, do Ver. Jurandir; n.º 037, 059, 060, 061 e 062/15, do Ver. Santiago. **TRIBUNA LIVRE:** Não houve. **TEMA LIVRE:** O Ver. Gustavo Marques pediu um acordo dos vereadores quanto a possibilidade de reapresentação das indicações numa mesma legislatura. O Plenário discutiu sobre as denúncias de assédio moral e sexual no âmbito da Secretaria Municipal de Educação. O Ver. Zequinha Leiloeiro sinalizou os problemas nas ruas do bairro Vila Verde e a dificuldade de tráfego no local. Os Vers. Domingos Filho, Miquita, Gustavo Marques e Antônio Faleiro comentaram sobre o aumento dos focos de dengue em toda a cidade e solicitaram ações da Secretaria responsável. O Ver. Domingos Filho pediu maior atenção do Sr. Eduardo Leonel de Paiva, Secretário de Transporte, quanto à limpeza da cidade, em especial nas saídas do município. O Ver. Jurandir parabenizou os vereadores pelo empenho nos trabalhos desta Sessão. **ORDEM DO DIA:** PROJETO EM 1ª FASE DE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: **Projeto de Lei Ordinária oriundo do Executivo** – PL 001/15 que “Autoriza repasse mediante convênio a entidade que especifica e dá outras providências”, foi aprovado por 14 votos favoráveis e 02 ausências (Vers. Miguel Rubens – Macarrão e Nélio Marques). **EXPLICAÇÃO PESSOAL:** O Ver. Sd. Caetano reafirmou seu posicionamento pessoal de fidelidade à população e aos interesses dos servidores. Os Vers. Mundim, Jurandir e Jeremias comentaram sobre a visita à Binatural e os esclarecimentos sobre as denúncias de fatos ocorridos na empresa. O Presidente informou que o Gerente da Binatural prontificou-se a comparecer em Audiência Pública para prestar esclarecimentos à população formosense. O Ver. Zequinha Leiloeiro ressaltou o sucesso do evento beneficente realizado no Parque Laranjeira. O Ver. Emílio do Raio X pediu que as negociações com o SINPREFOR sejam sempre formalizadas em documento. Nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos às vinte e três horas e quatorze minutos fazendo a convocação para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia onze de fevereiro de dois mil e quinze no mesmo local e horário. E, para constar, eu, Nélio Marques de Almeida (1º Secretário), lavrei a presente ata que depois de lida e se aprovada será assinada pelos membros da Mesa Diretora.

JURANDIR HUBERTO A. DE OLIVEIRA  
Presidente

JEREMIAS GOMES DE CASTRO  
Vice-Presidente

NÉLIO MARQUES DE ALMEIDA  
1º Secretário

GUSTAVO MARQUES DE OLIVEIRA  
2º Secretário

JESULINDO GOMES DE CASTRO  
3º Secretário

3



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

Memorando n.º 003/2015/ED

Formosa, 11 de fevereiro de 2015.

Ao Senhor  
JURANDIR HUMBERTO ALVES DE OLIVEIRA  
Presidente da Câmara Municipal de Formosa

Senhor Presidente,

1. Solicito a Vossa Excelência, em caráter de urgência, 01 (uma) cópia da filmagem da Reunião entre a Câmara e o SINPREFOR realizada no dia 06/02/2015, sexta-feira, e 01 (uma) cópia da filmagem da Sessão Ordinária do dia 10/02/2015, (terça-feira).

Respeitosamente,

  
EDMUNDO NUNES DOURADO  
VEREADOR



**RECEBEMOS**  
11 / 02 / 2015  
Câmara Municipal de Formosa  
Gabinete da Presidência  




ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

TRANSCRISÃO DAS ACUSAÇÕES E AFIRMAÇÕES DO VER. WENNER

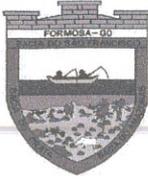
NA SESSÃO DO DIA 10-02-2015 CONFORME DVD ANEXO

“Utilizando ‘VLC’ como player”

**01:45:13 - Wenner Patrick:** (...) cinco, e isso é grave, os casos de assédio moral. A gente tem uma diretora que relatou, fez um BO de assédio moral sofrido pelo secretário, a gente tem outras pessoas também que já fizeram esse relato a comissão e temos inclusive casos de assédio sexual realizados dentro da secretária de educação. Isso aí a gente põe o dedo na ferida, porque pouca gente tem coragem de falar isso, mas eu tenho, não tenho medo dele. Eu não tenho medo do Secretário de Educação e por isso eu posso falar isso. Existe o relato, várias pessoas aqui sabem do relato, muitas pessoas sabem e nós vamos denunciar a isso sim (...)

**01:59:57 -Ver. Santiago:** (...) outra questão, o vereador aqui levantou um ato criminoso do secretário ou dentro da secretária, ele tem obrigação de comunicar as autoridades policiais, tem obrigação. Agora, por outro lado se ele não comprovar nada há complicações do ponto de vista judicial também pra ele. (Wenner Patrick: a parte vereador), pois não. (Wenner Patrick: eu já pedi inscrição, agora só sobre esse tema ai não precisa me ameaçar não que eu... to falando...) eu ainda não terminei (Wenner Patrick: eu so to falando e... sim) eu não to lhe ameaçando (Wenner Patrick: eu to falando baseado em cima dos boletins de ocorrência que eu tenho em mãos, foram feito boletins de ocorrência), então eu acho que o senhor tem que ser mais claro, se é boletim de ocorrência é um ato criminoso. Eu não estou aqui defendendo ninguém e nem acusando ninguém. Agora vamos colocar os pratos limpos (...)

**02:04:49 - Wenner Patrick:** Senhor Presidente, primeiro lugar ele não foi convidado não ele foi convocado pra ta aqui por mim e não veio, ele não veio. Ele foi convocado na última sessão do semestre e não veio. Segundo lugar, como o vereador falou em questão da contabilidade é, se eu precisar de um contador com certeza o presidente vai disponibilizar. Terceiro lugar existe a comissão é justamente para poder aparar esse tipo de situação e distribuir da forma que achar conveniente. Quanto a questão do assédio moral eu to baseado no que fala o Conselho Nacional de Justiça, dentro daquelas coisinhas lá que eles postam no facebook; primeiro lugar fazer o boletim de ocorrência; segundo procurar comissão adequada, então veio aqui para a comissão e eu já to enviando para a comissão de direito humanos, que é a forma que é recomendada pelo Conselho Nacional de Justiça. Agora gente, é repetitivo mais eu vou repetir, o Ministério Publico pediu para o conselho e o conselho fez o relatório e tá comprovado que tem sucateamento, a merenda escolar não condiz com o cardápio, que eu já fui e vi, não tem o mínimo da agricultura

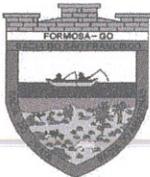


ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

familiar, que eu já fui e vi, o piso nacional não tá sendo pago, o assédio moral existe, eu não posso falar que houve, mas existe um boletim de ocorrência dizendo de assédios morais e assédio sexual. O FUNDEB esta sendo gasto 120% por folha, como é que é só de ouvir dizer... -**Ver. Sd Caetano:** *Vossa Excelência ta me falando... eu acho realmente muito grave essa questão de assédio sexual, isso tá partindo então do secretário de educação, de assédio sexual...* -**Ver. Santiago:** *Pelo que eu entendi são registros de boletins de ocorrência nesse sentido, é isso? ... existe boletim de ocorrência de assédio moral... eu... não..., existe boletins de ocorrência só de assédio moral e existe de assédio moral e sexual. Ai é que todo mundo sabe a pessoa, quem fez, isso ai a gente vai discutir dentro do que ta acontecendo, agora a questão do assédio moral ela é clara, num é exceção não Vereador Caetano, o assédio moral virou regra dentro da secretária de educação. Todo e qualquer ato que é feito naquela secretária que não atende os desejos perniciosos do secretário, ele...ou ele assedia ou ele põe outra pessoa para assediar, sabe o que acontece vereador, só para poder terminar, qual é o problema maior, é que antes a gente só escutava, ah vamos lá no prefeito...oh prefeito aconteceu isso...ah vou conversar com ele. Isso ai todo mundo sabe...porque, inclusive colegas. Chegou o momento que a gente decidiu falar assim, aconteceu então vai lá e registra o BO, porque ai a gente pode, para de ficar falando que é pessoal, que é porque quer a vaga dele, porque ele é bonito e a gente é feio, entendeu, então para de ter outros motivos. Aqui a gente tem motivos claros, de porque a gente ta fazendo o pedido.* -**Ver. Mundim:** Senhor Presidente, quero perguntar ai ao nobre colega vereador se esses boletins de ocorrência já foi apurado os fatos, se já foi apurado os fatos pela justiça? -**Ver. Wenner Patrick:** *Ver. Mundim é... os fatos estão sendo apurados, mas conforme, vou repetir, conforme determinação do Conselho Nacional de Justiça não se espera apurar o fato, você é...qual a recomendação, o primeiro fato é fazer o boletim de ocorrência, ponto...fez você vai procurar...nunca procurar o patrão, você vai procurar o que, entidades responsáveis por fiscalizar o patrão, que é o que a gente fez, que as pessoas fizeram, enviaram pra mim, eu de posse aqui agora gente vai ta abrindo esse procedimento e vou ta enviando a secretária...a comissão de direitos humanos da qual fazem parte aqui o Didi, o Miquita e o Caetano. Então assim, se for esperar por lá vereador Mundim, então daqui dois anos a gente começa a ver né.* -**Ver. Mundim:** Não, mas num é dessa forma não, eu to falando que se tem o indicio e que se já foi apurado, como o Senhor esta falando que não foi apurado os fatos é isso que to...a única pergunta foi essa, agora se o conselho de direitos humanos, a comissão pode jugar ai até agora na casa não também não tramitando também. **Ver. -Wenner Patrick:** Não é que não pode julgar, porque existe uma série de medidas que a gente pega e aplica nesse fato, porque realmente o processo judicial de se apurar um assédio moral e sexual, ele é longo e então assim ele não é o único instrumento que a pessoa lesada tem, ele tem outros instrumentos, e um dos instrumentos é

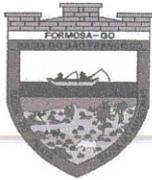


ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

procurar essas entidades, como o conselho de educação, como a comissão de educação e a comissão de direito humanos. Em conjunto com a justiça vai se apurar e vai chegar a um fato. Então assim, é porque não se espera apurar até o final, porque a ação é longa, então ela é feita por ações de nível administrativo, de outros níveis, através de outras entidades também. **-Ver. Santiago:** Uma pergunta Vereador, só para título de esclarecimento, então quer dizer que esses órgãos complementares eles tão mais para instruir a justiça ou eles tem o seu próprio rito de julgamento e decisão sobre isso ai, porque eu imagino que essas senhoras ou esta senhora, eu estou estarecido com essa informação, tenha registrado boletim de ocorrência, lá na policia, lá no CIOPS, certo. Ai tem órgãos paralelos ou entidades paralelas que se pode promover, certo, mas ai ela tem uma autonomia própria de julgamento ou elas são meramente instrumentadoras do órgão judicial, essa é a minha pergunta. **-Ver. Wenner Patrick:** Vossa Excelência como um excelente advogado ta fazendo a pergunta para me testar, porque o senhor sabe a resposta já, mas de toda forma eu...sim...**Ver. Santiago:** Eu perguntei para ouvir a resposta... **-Ver. Wenner Patrick:** de toda forma eu falo... **-Ver. Santiago:** Eu não lido com bandido meu amigo... **-Ver. Wenner Patrick:** não tudo bem, não é questão de lidar com bandido, é a sabedoria e o conhecimento que o senhor tem dentro do código civil e processual, tenho certeza disso, mas sim, respondendo, o que acontece, ninguém faz um assédio moral a uma pessoa por nada, porque outros órgãos participam da apuração, porque de repente existe motivo pelo qual houve o ato, porque é um motivo administrativo, que é um motivo politico, é um motivo que fere os direito humanos, por isso que as outras entidades tem o direito de receber o encaminhamento e tem o direito de participar da apuração. **Ver. Santiago:** Eu não entendi a sua resposta, porque na verdade a minha pergunta foi bem objetiva, eu não entendi a sua resposta, afinal ajuda ou não ajuda, só isso! **-Ver. Wenner Patrick:** Ajuda. **-Ver. Jurandir (Presidente):** A palavra esta assegurado ao vereador Mundim, com a palavra vereador Mundim, se for dar o aparte, mas a palavra esta assegurada a Vossa Excelência. **-Ver. Mundim:** Prof. Jorge. **-Ver. Prof. Jorge:** A pergunta do vereador Mundim é realmente é pertinente, mas quando há uma violência desta natureza, é claro que a vitima necessita de acompanhamento e é onde ela busca amparo nas entidades: comissão de educação, porque eu tenho conhecimento de inquérito policial que já dura sete anos, então as pessoas, as vitimas que são assediadas não tem realmente como esperar esse tempo todo da apuração dos fatos e é prático que ela busque amparo justamente nessas entidades de proteção, muito obrigado pelo aparte. **-Ver. Mundim:** A outra pergunta que faço ao nobre vereador é, quando foi o período que aconteceu o fato que deu o boletim de ocorrência? **-Ver. Wenner Patrick:** Na verdade vereador Mundim não é um fato só, são vários... sim **-Ver. Mundim:** especifico do que o senhor esta falando aqui no plenário, que é grave, isso é grave essa situação. **-Ver. Wenner Patrick:** (...) é muito grave, dos que eu to falando, por exemplo, teve um que foi a semana passada... e

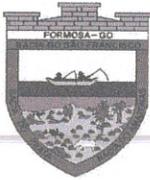


ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

que várias pessoas que tão aqui nesse plenário participaram, ouviram o que aconteceu, então assim tem outro fato que foi no ano de 2013, mas assim ele não vai jubilar e nem caduca. A pessoa você conversa e depois de várias conversas, tudo, ela denuncia ou não. Então isso é atemporal, eu entendo a pergunta de Vossa Excelência, mas eu acho que ela não influencia no que estamos discutindo, mas é assim, teve antiga e teve coisa de agora. -**Ver. Mundim:** Cabe sim nobre colega vereador, porque pode fazer uma comissão aqui e ai aos órgãos competentes que toma providencia o mais rápido possível para poder coibir esse tipo de violência, tem que acontecer isso, entendeu, isso é que tem que acontecer. Porque assim, igual a senhora que ta ali do SINPREFOR falando que... é porque as coisas os vereador tem que tomar com responsabilidade tudo aquilo que falamos e decidimos, eu to falando é por causa disso, não é que sou contra não, que sou a favor e sou oposição a esse prefeito que ta ai. Agora os fatos tem que ser com responsabilidade, jamais eu vou votar uma coisa que assim, eu não tenho o conteúdo tudinho do processo, ai eu voto e ai gente... no caso caçar crime pras costa da gente. Agora o que a gente tem que assumir se realmente ta acontecendo, tem sim, tem que providenciar e tem que correr atrás para que realmente as coisas seja apuradas, essas é as minhas palavras Senhor Presidente. -**Ver. Jurandir (Presidente):** Continua em discussão o requerimento 001 da comissão de educação, ver. SD Caetano. -**Ver. SD Caetano:** Senhor presidente eu quero dizer o seguinte: Realmente é uma situação, assim, são acusações que apresentam indícios ai desses crimes praticados, até porque assim, eu não acredito que ele ia afirmar que foi feito uma ocorrência sem tá com ela em mãos, mas eu quero pedir para Vossa Excelência, porque assim, até para que a Câmara venha realmente agir de forma bem fundamentada e tranquila para tomar as providências que a lei ai respaldar, nos passe esses documentos, eu mesmo quero receber esses documentos todos, ...-**Ver. Santiago: eu também...**, quero todos esses documentos entendeu, porque eu quero acompanhar de perto, e dizer o seguinte, que é importante sim ter essas ações, porque na verdade assim, a comissão de educação ou a comissão de direitos humanos não vai fazer realmente nenhum julgamento, nos não temos atribuição, poder nenhum pra isso, mas... -**Verd. Mundim:** só para concluir a gente faz parte da comissão de segurança pública, por isso que no meu entendimento, a minha preocupação e essa, se eu faço parte de uma comissão, se ta tendo algum fato a gente tem que apurar sim ele, para que realmente as coisas venha as claras e os acontecimentos tem que ser realmente exposto ai a população e ai sim aquelas pessoas que realmente foram infligidas essas mazelas que esta acontecendo ai hoje... -**Ver. Wenner Patrick: um aparte nobre vereador...** -**Ver. SD Caetano:** só um pouquinho, deixa eu concluir meu raciocínio que eu passo para Vossa Excelência. Então assim, essas comissões, só que como a gente sabe, que as providências hoje do judiciário é muito lento , se deixar... igual o vereador colocou lá a questão da delegacia. Porém se situação for bem feita, bem fundamentada dessas comissões e realmente conseguir mais



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

documentos e da subsidio, que dizer isso já esclarece e comprova o fato e agiliza ai também a uma tomada de providência da autoridade competente, seja delegado de policia, seja ministério público, seja o próprio poder judiciário. Então ela é importante nesse sentido. Eu dou o aparte para Vossa Excelência. **-Ver. Wenner Patrick:** é o senhores podem ficar tranquilos com a veracidade, até um dos casos foi denunciado a comissão pelo sindicato, formalmente via oficio. O próprio sindicato comunica a comissão de educação sobre a denuncia do assédio que esta lá citado. Então assim...é...e momento de se falar e de se discutir isso, porque na verdade agente não vai fazer nada aqui que num seja a verdade, a gente ta aqui sendo filmado e numa sessão plenário, parlamentar, então se a gente ta falando que tem é porque realmente tem. Ver. SD Caetano: Mais uma vez eu reforço...uma aparte para o vereador Santiago...- **Ver. Santiago:** Eu percebo o seguinte, que existe uma pessoalidade envolvendo essas duas questões, ou melhor, envolvendo algumas partes, que eu presenciei uma discussão, algo assim que não é recomendado. Bom, a partir do momento que se tem registros de ocorrência ai nos temos documentos. Bom, a partir dai eu sugiro que a comissão competente da Câmara já pode tomar os seus trabalhos relacionados com essa questão, fazendo as sua avaliações e ao final exara o seu parecer como órgão complementar da justiça, entendeu, ai o que acontece, ai nos temos documentos, é outra coisa. E outra, muito embora o registro de ocorrência seja algo deflagrador do processo e não uma decisão final e que possivelmente seja, não sei, a gente não sabe. **-Ver. Wenner Patrick:** O vereador Caetano... vereador Santiago não existe pessoalidade nenhuma minha como secretario Rafael não, sabe o que existe é indignação é nojo.... é indignação... Ver. Santiago: o que eu vi vereador é algo lamentável, eu não sei as suas razões e não sei as dele, agora o que eu vi foi algo lamentável... eu não tiro a sua razão...-**Ver. Wenner Patrick:** é indignação de tanta ingerência... **-Ver. Jurandir (Presidente):** a palavra esta assegurada ao vereador SD Caetano com aparte ao vereado Wenner... **-Ver. Wenner Patrick:** é indignação com tanta ingerência, com tanta displicência com o servidor publico, com o professor, com uma pessoa que estudou tantos anos para ta ali, e que ta cuidando de nossos filhos, é isso. Então se de repente isso é confundido com pessoalidade o senhor me desculpe, mas e porque eu não aguento em mim de tanta indignação com um cara daquele. Ver. Santiago: Fui citado, então acho que o senhor deve se basear em questões técnicas, com por exemplo esse documento do registro do boletim de ocorrência é uma e num fazer parte desse tipo de situação que ocorreu que eu imagino que o senhor não tenha ficado satisfeito com aquela situação, muito menos as outras pessoas que estavam olhando, porque para mim isso é uma questão de rusga, de briga e ai as suas razões. **-Ver. Wenner Patrick:** Fui citado aqui vereador, só para dizer aqui.... **-Ver. Jurandir (Presidente):** a palavra esta com o vereador SD Caetano, fechando a palavra o tempo dele já esta inclusive esgotado, posso receber novamente a palavra de Vossa Excelência, vereador SD Caetano só conferindo o tempo, Vossa Excelência tem 30 segundos



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

para conclusão. **Ver. SD Caetano:** Eu só quero dizer o seguinte, se tem essa questão da questão pessoal, e eu sei que o Wenner tem a questão dessa briga com ele pessoal, mas se tem elemento ai, como ele ta trazendo, ele tem elementos, ai a questão pessoal na verdade, ela se transcende, porque ai o que nós temos que se apegar é a questão fundamentada, se ele tem as provas, se ele ta com a documentação aqui, ai nos temos o dever de tomar as providencias que a lei determina, pronto, ai sim supera-se a questão pessoal, porque tem documento comprobatório do que ele esta alegando, do que ele esta afirmando, ai nos vamos tomar as providencias que a lei ai determina. **-Ver. Jurandir (Presidente):** Vereador Wenner Patrick com a palavra. **-Ver. Wenner Patrick:** só para poder ilustra aqui, porque muita gente num tava, o fato que o vereador Santiago disse que viu de personalidade minha com o secretario, foi no momento que ele veio participar da reunião aqui e bateu no peito e disse que tem quantos comissionados ele quiser, que ele é o secretário, chamou a representante do sindicato do nome horrível e mandou ela pra cozinha, que o lugar dela era la na cozinha. Então assim, esses são os motivos da minha personalidade com ele, porque eu acho que ele não é uma pessoa digna da secretaria de educação na cidade com a forma que ele usou aqui, ele falou para ela ir pra cozinha, chamou ela de nomes que eu não posso nem proferir aqui. Então assim, esse foi o motivo da minha indignação, porque até então eu não tinha falado nada com ele, agora paciência....

02:26:10 - (...) **-Ver. Sd Caetano:** Senhor presidente. eu queria até pra gente te uma... Vossa Excelência ta com a essa cópia da ocorrência ai com Vossa Excelência vereador Wenner. **- Ver. Wenner Patrick:** no momento nós não temos em mãos não, mas posso divulgar, assim, se for aberta, se a gente conseguir abrir aqui agora a... **-Ver. Sd Caetano:** porque nós vamos aprovar só informações... **- Ver. Wenner Patrick:** se for aprovado o requerimento aqui prontamente irei passar para que a gente possa fazer o estudo, se não for aprovado ai vou sentar com a comissão para a gente poder ver quais são as medidas que a gente vai tomar e ai de repente não é interessante ta disponibilizando esses documentos já que não foi aprovado, de repente vai servir de instrumento de perseguição as pessoas. Então esses documentos só serão entregues em momento oportuno, **o que eu posso dizer é que um deles foi feito via oficio do sindicato e os outros é de amplo conhecimento de toda classe.** **-Ver. Jurandir (Presidente):** Continua em discussão, não havendo manifestação quero solicitar ao primeiro secretário que colha os votos para o requerimento 001 da comissão de educação. (...)



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

**02:33:55 – (...) Ver. Mundim:** Quero aqui senhor Presidente já fazer um compromisso da Comissão de Segurança Pública já...tá e pelos conhecimento dos documentos .....que faz de direito que é um Boletim de Ocorrência e assim eu integrante da Comissão de Segurança já deixo...desde já que a partir de amanhã que seja montada essa comissão para tá apurando esta irregularidade essa irresponsabilidade.....

**02:34:58 – (...) Ver. Miquita:** Eu fiquei muito estarecido das colocações que eu ouvi aqui hoje eu acho que não é grave não são gravíssimas e muito grave e uma coisa que nos temos que raciocinar pensar bem, como disse o vereador Caetano para não dar um passo em falso..... isso e muito grave eu conheço o professor Rafael não conheço com relação a este aspecto não tou falando que ele não fez.....

*W19*  
**Continua se ..... o debate sobre as acusações e afirmações do vereador Wenner que continua confirmando as suas acusações e afirmações de assédio moral e sexual e os vereadores reconhecem que as acusações realmente são gravíssimas e tem que ser apuradas para que os infratores sejam responsabilizados pelos crimes praticados etc.....pois envolve questões de famílias .....**

**Antonio Faleiro Filho**  
Vereador Presidente da Comissão

**Edmundo Nunes Dourado**  
Vereador Vice-Presidente da Comissão

**Domingos Sena Lopes Filho**  
Vereador membro da Comissão



ESTADO DE GOIÁS  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

Ofício Nº 002/2015 – *Comissão de Segurança Pública e Defesa Social*

Formosa, 11 de fevereiro de 2015.

Ao Senhor

RAFAEL DE ALMEIDA BARROS

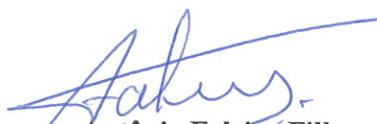
Secretário Municipal de Educação

Assunto: **Convite**

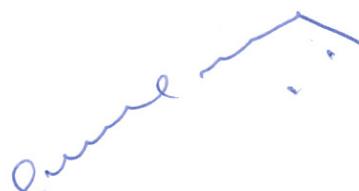
1. Os Vereadores que este subscreve, membros da *Comissão de Segurança Pública e Defesa Social*, no exercício de suas funções legislativas, convoca o Senhor Secretário para comparecer ao Gabinete do Vereador Edmundo Nunes Dourado – Vereador Mundim, as 15h, para uma reunião com a Comissão de Segurança Pública e vereadores convidados pela comissão.

2. Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para elevar os protestos de mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

  
Antônio Faleiro Filho  
Vereador – Antônio Faleiro  
Presidente

  
Domingos Sena Lopes Filho  
Vereador – DOMINGOS FILHO  
Relator

  
Edmundo Nunes Dourado  
Vereador – MUNDIM  
Vice-Presidente

Recebi em 11/02/15  
Rafael de Almeida Barros



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

## ATA SINTETIZADA DA REUNIÃO SOBRE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO

Reunião provocada pelos membros da Comissão de Segurança Pública e Defesa Social no gabinete da Presidência da Câmara em 11 de fevereiro de 2015 as 15:10h. Assunto sobre Assédio Moral e Sexual no âmbito da Secretaria de Educação do Município. Foi perguntado pelo Vereador Mundim ao Secretário Municipal de Educação Rafael de Almeida Barros se houve estas praticas de assedio moral e sexual na sua secretaria por parte do mesmo e de servidores ligado ao mesmo. O secretario respondeu que iria esclarecer a situação de forma detalhada sobre as denúncias que para o mesmo são calúnias, e que esta o comentário na cidade que o mesmo assediou sexualmente uma servidora e que o mesmo se senti perseguido pelo Vereador Wenner Patrick com tais denúncias que não são verdadeiras, o mesmo relatou que ficou sabendo de uma reunião marcada pela diretora da Escola Municipal Frank Grahm com o SINPREFOR por terceiros e que este não foi comunicado sobre a tal reunião, por isso procurou a diretora da escola e informou a mesma que ela deveria ter feito a comunicação de tal reunião e buscado as informações que ela necessitava junto a Secretária de Educação e que posterior houve uma reunião na Faculdade IESGO com todos os diretores em que estava presente a direto da escola supracitada e, devido a reunião anteriormente ocorrida, houve um debate sobre o assunto na reunião na IESGO. Esclareceu que não tem nenhum boletim de ocorrência sobre denuncia e que a situação ocorreu em 2013 da seguinte forma: Que foi informado que a professora Jane Bues Fernandes Mota estava mandando diversas mensagens de cantadas ao funcionário Mauricio Marques de Figueiredo, que orientou ao funcionário Mauricio que evitasse e cortasse a situação. O secretário afirma que não houve o tal assedio moral e sexual, até porque não teve nenhum BO ou decisão judicial que confirmasse tais praticas e que nunca perseguiu a referida servidora e nem fez a remoção tácita da mesma da secretária, mas foi ato próprio dela de não trabalhar mais na Secretaria de Educação, o mesmo informou que fez contato via telefone e email e ela não quis ir até a secretária para conversar, marcando que só conversaria com o mesmo em sua residência, tendo em vista a situação que o mesmo queria resolver de forma pacifica, este então convidou a sua esposa para acompanha-lo até a casa da Prof. Jane que juntamente com o seu esposo recebeu o Secretario com sua esposa e conversaram sobre o assunto. O secretário apresentou documento de email como comprova de suas alegações, inclusive fazendo a leitura dos mesmos. Em seguida a superintendente pedagógica Grazielle Gomes Vieira Vianna esclareceu que se reuniu com a professora Jane Bues Fernandes Mota na secretária para tratar dos assuntos pertinentes ao trabalho da servidora na secretária e a mesma confirmou que a Prof. Jane por ato próprio decidiu que não iria trabalhar mais na secretária que a partir dai e que foi relocada a mesma em outra localidade de trabalho. Foi esclarecido pelo Mauricio Marques de Figueiredo que o mesmo estava recebendo diversas mensagens no celular e por email, que caracterizam cantadas por parte da Prof. Jane, sendo que o mesmo respondia de forma negativa ao interesse da professora, tais mensagens foram vistas pela sua própria esposa que enviou email

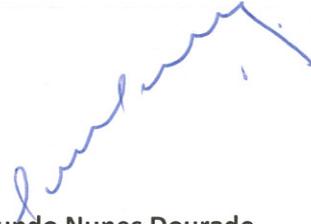


**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

para a professora Jane para que ela parasse com tal situação e para comprovar as suas alegações apresentou cópia dos e-mails enviados pela professora. Afirmando ainda que quanto as mensagens no celular poderá haver a quebra de seu sigilo telefonico . Por fim foi perguntado pelo Vereador SD Caetano ao Secretário e ao servidor Mauricio se houve a prática de assedio moral e sexual por parte dos mesmos, os quais responderam que conforme os seus esclarecimentos não houve tais práticas. Por ser verdade, Eu Vereador Natanael Caetano do Nascimento secretariei e lavrei a seguinte ata que vai assinada por mim e pelos membros da Comissão de Segurança Publica e Defesa Social presentes. Anexando ainda a esta lista de assinatura de todos os presentes na reunião.

  
**Antônio Faleiro Filho**  
Vereador – Antônio Faleiro  
Presidente

  
**Domingos Sena Lopes Filho**  
Vereador – DOMINGOS FILHO  
Relator

  
**Edmundo Nunes Dourado**  
Vereador – MUNDIM  
Vice-Presidente

  
**Natanael Caetano do Nascimento**  
Vereador – SD Caetano  
Secretário





Rafael Barros &lt;professorrafaelbarros@gmail.com&gt;

**Esclarecimento**

1 mensagem

**Jane Fernandes Arbues Mota** <janearbues@gmail.com>

20 de setembro de 2013 13:06

Para: Rafael Barros &lt;professorrafaelbarros@gmail.com&gt;

Boa tarde professor Rafael,

Só fui até sua sala conversar com o senhor porque como lhe disse: Obtive sua autorização...

O que eu lhe falei pela manhã, reforço com este email... "Estou na SME exclusivamente para trabalhar", embora as pessoas confundam isso.

Ontem quando a minha Superintendente me chamou e falou das conversas a meu respeito, conversamos e mais uma vez fui colocada em "observação". Fui pra casa muito chateada, pois sabia que estava sendo injustiçada... Orei muito a noite, chorei, conversei com meu esposo e cheguei à conclusão que hoje pela manhã te procuraria como: Professor, Secretário e sobretudo como meu irmão em Cristo... não mencionei isto para o Senhor, pois estava muito nervosa, mas garanto que sai de sua sala aliviada pela atenção e consideração com que fui tratada. Afirmo de coração que minha intenção nunca foi passar "por cima" de ninguém e menos ainda de não respeitar a "hierarquia"... Conversei com o senhor como desabafo e me senti muito bem!

Eu mesma falei para minha Superintendente que havia falado contigo, porém ela se irritou muito e, enfim, fui exposta diante das minhas colegas e ouvi que a partir de então não faria mais parte da equipe.

O porquê deste email??? Somente para lhe pedir desculpas pelo transtorno causado... Só precisava ouvir uma palavra amiga de um irmão!!!!

Reafirmo meu compromisso com a Educação como cidadã e profissional concursada para isso!!! Estou a sua disposição para designação futura!

Estou indo a Brasília me consultar, estou muito mal...

Obrigada por sua amizade!!!!

P.S.: Considerando diversos transtornos peço descrição do conteúdo deste.

Grata,

Jane Arbués

(61) 9938.2425

(61) 9518.5414



Rafael Barros &lt;professorrafaelbarros@gmail.com&gt;

**(sem assunto)**

3 mensagens

**Rafael Barros** <professorrafaelbarros@gmail.com>  
 Para: janearbues@gmail.com

3 de outubro de 2013 15:19

Boa tarde!  
 Preciso que você venha na Secretaria para conversarmos.  
 Aguardo resposta.

Att.  
 --  
 Prof. Rafael Barros

**Jane Fernandes Arbues Mota** <janearbues@gmail.com>  
 Para: Rafael Barros <professorrafaelbarros@gmail.com>

4 de outubro de 2013 11:01

Bom dia Professor Rafael,

Em atenção a sua solicitação do meu comparecimento a essa Secretaria, me coloco à disposição para conversarmos, porém não nas dependências da S.M.E. Uma vez que, fui exposta e "expulsa"...

Sinta-se convidado para vir à minha residência quando quiser...

Sugestão: hoje à tarde quando vier na Escola Orlandina, próxima a minha casa.

Rua 116 Quadra 16 Lote 18 Casa 16 -- Nova Formosa  
 (único sobrado do bairro)

P.S.: O convite é para o Senhor, não para sua equipe...

Jane Arbues

Em 3 de outubro de 2013 15:19, Rafael Barros <professorrafaelbarros@gmail.com> escreveu:  
 [Texto das mensagens anteriores oculto]

**Rafael Barros** <professorrafaelbarros@gmail.com>  
 Para: Jane Fernandes Arbues Mota <janearbues@gmail.com>

6 de outubro de 2013 17:09

Oi Jane,  
 Só estou lendo seu e-mail agora.

Entrarei em contato contigo essa semana para conversarmos.

Em 4 de outubro de 2013 11:01, Jane Fernandes Arbues Mota <janearbues@gmail.com> escreveu:  
 [Texto das mensagens anteriores oculto]

--

[Imprimir](#)[Fechar](#)

## Feliz Aniversário

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)

Enviada: segunda-feira, 19 de agosto de 2013 20:01:23

Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)

A Idade de Ser Feliz

W26  
○  
Existe somente uma idade para a gente ser feliz, somente uma época na vida de cada pessoa em que é possível sonhar e fazer planos e ter energia bastante para realizá-las a despeito de todas as dificuldades e obstáculos.

Uma só idade para a gente se encantar com a vida e viver apaixonadamente e desfrutar tudo com toda intensidade sem medo, nem culpa de sentir prazer.

Fase dourada em que a gente pode criar e recriar a vida, a nossa própria imagem e semelhança e vestir-se com todas as cores e experimentar todos os sabores e entregar-se a todos os amores sem preconceito nem pudor.

○  
Tempo de entusiasmo e coragem em que todo o desafio é mais um convite à luta que a gente enfrenta com toda disposição de tentar algo NOVO, de NOVO e de NOVO, e quantas vezes for preciso.

Essa idade tão fugaz na vida da gente chama-se PRESENTE e tem a duração do instante que passa.

(Mário Quintana)

Desejo-lhe tantas coisas, mas nada seria suficiente. Então, desejo-lhe apenas que você tenha muitos desejos. Desejos grandes. E que eles possam te mover a cada minuto, ao rumo da sua felicidade!"

Um enorme abraço neste dia tão especial!!!!!!!!!!!!!! Parabéns adiantado...

[Imprimir](#)

[Fechar](#)

02

## (Sem Assunto)

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sexta-feira, 20 de setembro de 2013 12:20:54  
Para: **Mauricio Figueiredo** (maufigjr@hotmail.com)  
Conjunto de caracteres: **Seleção Automática**

Tô esperando sua melhor atitude... Me ouvir para finalizarmos por ai...

W27



O AMOR

NÃO PRECISA SER PERFEITO

ELE SÓ PRECISA SER DE

VERDADE.

W/28



[Imprimir](#)

[Fechar](#)

**sem palavras por enquanto...**

03

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sexta-feira, 20 de setembro de 2013 12:21:40  
Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)



[Imprimir](#)

[Fechar](#)

**(Sem Assunto)**



De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)

Enviada: sexta-feira, 20 de setembro de 2013 12:25:28

Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)

Conjunto de caracteres: **Seleção Automática**

Estou esperando... PARA CONVERSARMOS!!!!



[Imprimir](#)

[Fechar](#)

05

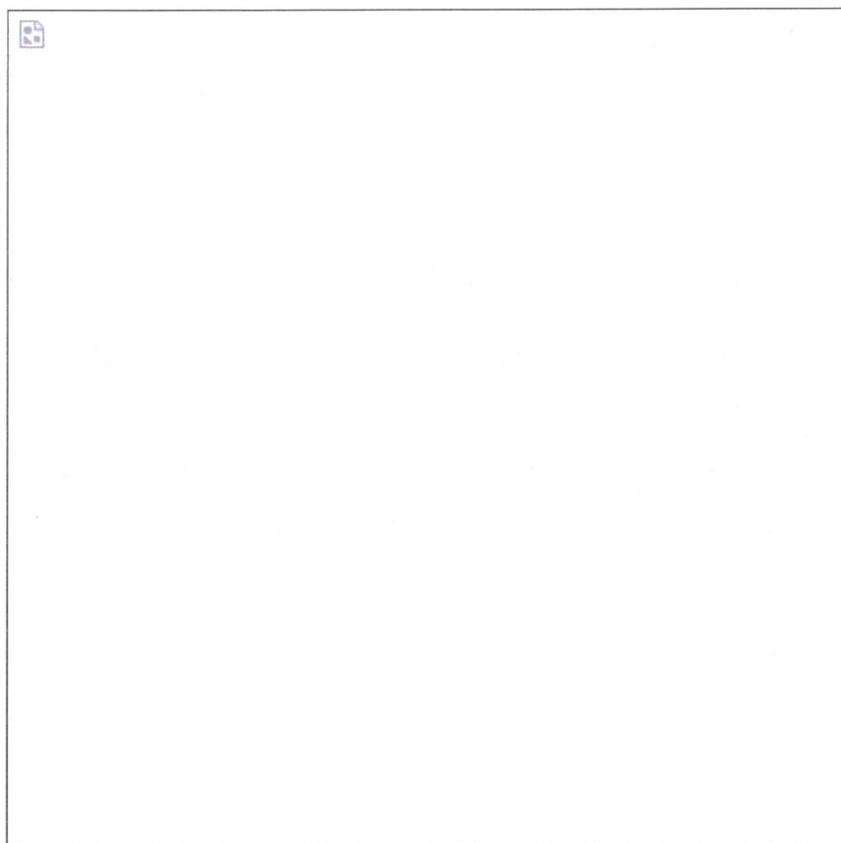
**(Sem Assunto)**

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)

Enviada: sexta-feira, 20 de setembro de 2013 21:56:29

Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)

Conjunto de caracteres: **Seleção Automática**



Eu deveria ter lido isto antes de confiar em você... Embora você não torça por mim, gostaria de desabafar contigo coisas do coração!!

[Imprimir](#)

[Fechar](#)

06

**(Sem Assunto)**

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)

Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 07:08:43

Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)

Conjunto de caracteres: **Seleção Automática**

A decepção acontece quando  
vc descobre que o caráter de  
uma pessoa não combina com  
o belo sorriso que ela expressa.

E a prova fica por conta das atitudes

Por que me expôs assim???

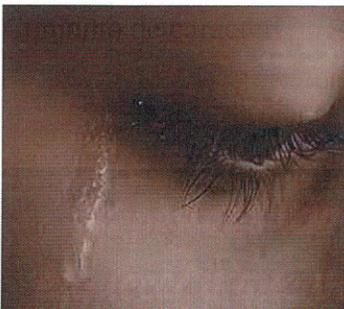
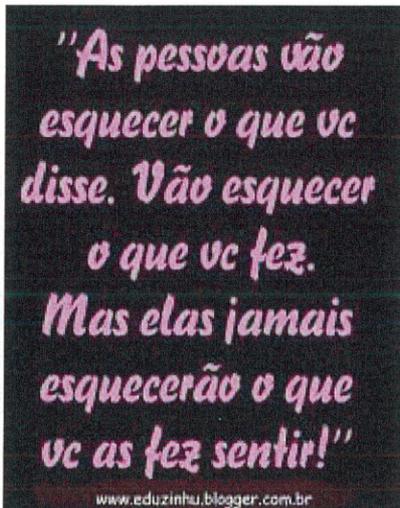
[Imprimir](#)

[Fechar](#)

(Sem Assunto)

07

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 07:09:47  
Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)  
Conjunto de caracteres: **Seleção Automática**



Estou sentindo uma dor enorme por sua traição... não consigo acreditar que o que vivemos foi nada!!!!

[Imprimir](#)

[Fechar](#)

**(Sem Assunto)**

04

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 07:10:59  
Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)  
Conjunto de caracteres: **Seleção Automática**

Maurício,



Eu acreditei que tinha necessidade de ser sua e olha o que você me fez!!!!

[Imprimir](#)

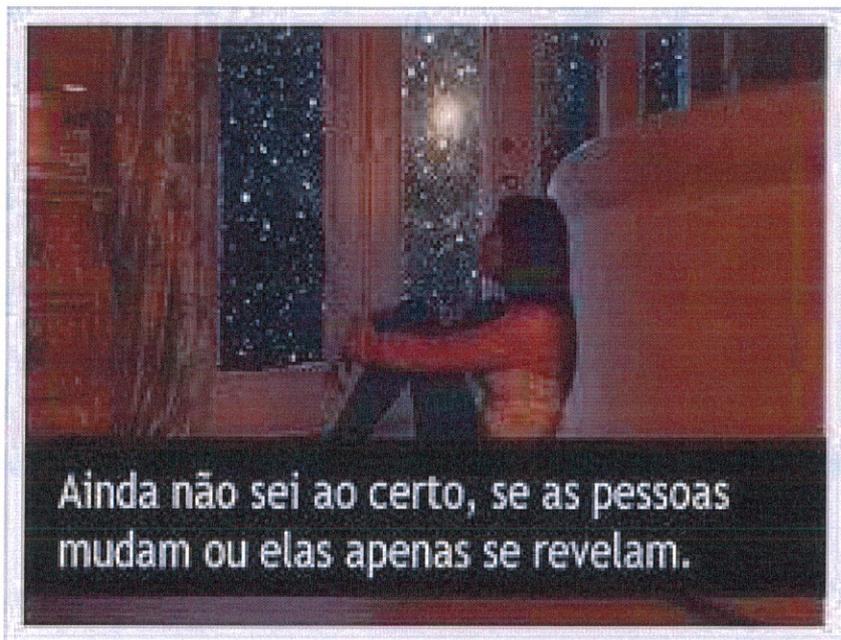
[Fechar](#)

09

**(Sem Assunto)**

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 07:11:46  
Para: **Mauricio Figueiredo** (maufigjr@hotmail.com)  
Conjunto de caracteres: **Seleção Automática**

Maurício,



Está doendo muito...

[Imprimir](#)

[Fechar](#)

10

**(Sem Assunto)**

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 07:13:14  
Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)  
Conjunto de caracteres: **Seleção Automática**

Quem nos decepciona não  
necessariamente não  
presta. Às vezes, a decepção  
é causada por nós mesmos  
que esperamos das pessoas  
além do que elas podem  
dar

Foi "literalmente" o que aconteceu comigo... esperei de você o que não tinha a me oferecer...

[Imprimir](#)

[Fechar](#)

**(Sem Assunto)**



W/37

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)

Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 07:15:10

Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)

Conjunto de caracteres: **Seleção Automática**



As vezes construímos sonhos  
em cima de grandes pessoas...  
No tempo passa... e descobrimos  
que grandes mesmo eram os sonhos  
e as pessoas pequenas demais para  
torná-los reais!

Infelizmente, como pude me enganar tanto com você...



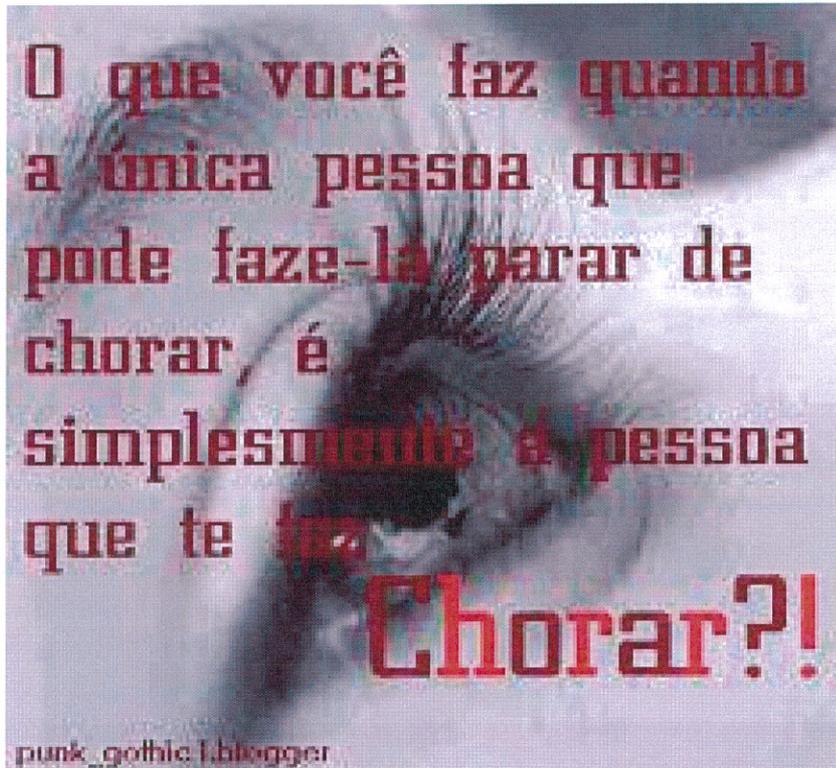
[Imprimir](#)

[Fechar](#)

(Sem Assunto)

12

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 07:16:05  
Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)  
Conjunto de caracteres: Seleção Automática



Me ajude a descobri se for possível...

[Imprimir](#)

[Fechar](#)

13

**(Sem Assunto)**

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 07:20:56  
Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)



Assim que me sinto agora... sozinha!!!

[Imprimir](#)

[Fechar](#)

---

## Nada magoa mais do que a decepção...

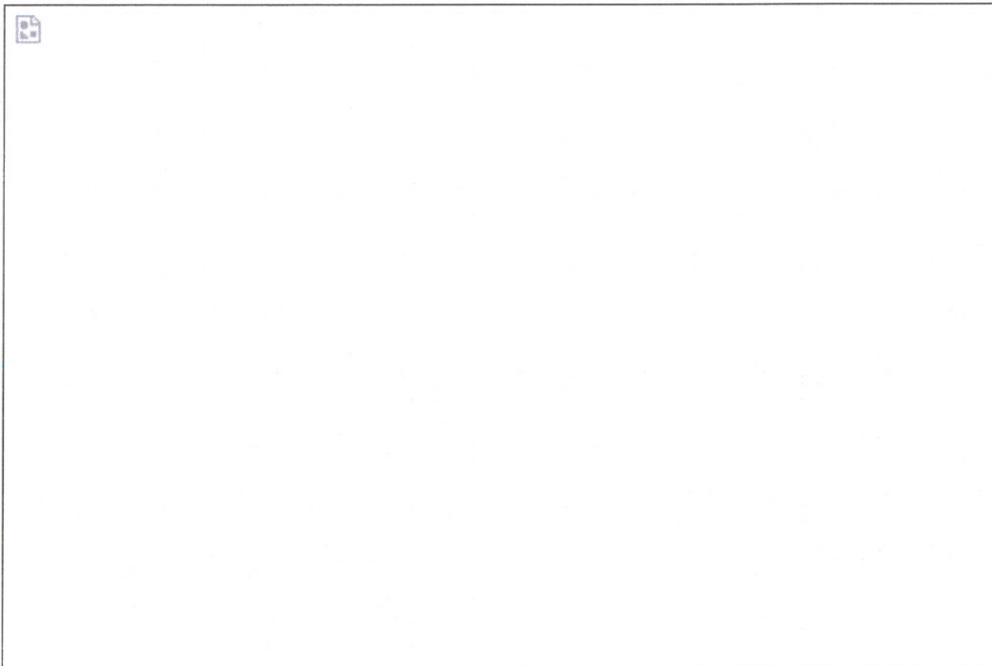
---

14

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)

Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 07:37:15

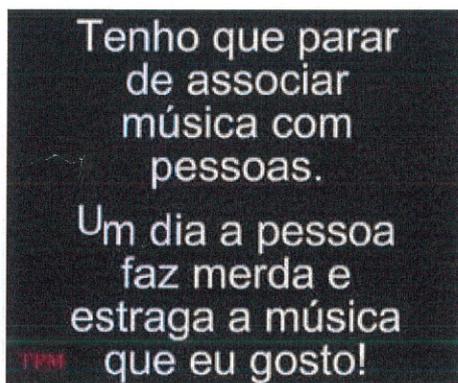
Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)



[Imprimir](#)[Fechar](#)**(Sem Assunto)**

15

De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 07:45:21  
Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)



É verdade... gravei um pen drive de músicas somente para o momento que você me prometeu que teríamos a semana passada... são músicas que eu iria te apresentar e dizer-te que eram "nossas"... Você se lembra que eu te disse: "é que a gente cria expectativas", preparei tudo, tudinho mesmo... até as músicas...

Que decepção eu estava muito envolvida a ponto de não decifrar quem você é... é um artista nato... falou coisas no meu ouvido que penso que preferia ser surda do que ouvir promessas e palavras mentirosas... mas o que eu te falei, no seu ouvido, no sofá da sua sala, fique sabendo que pro momento era a mais pura verdade....

Que decepção!!!!

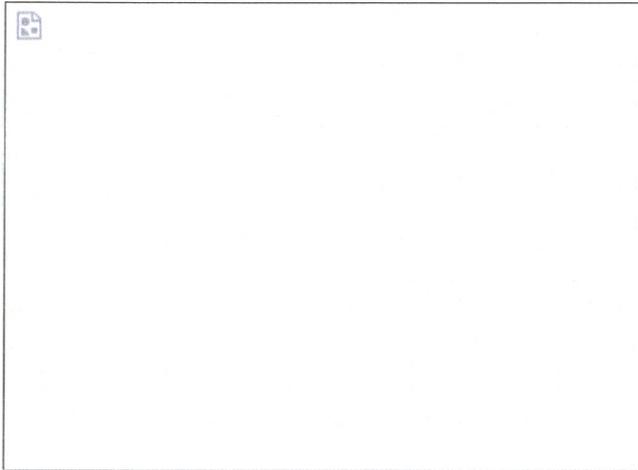
[Imprimir](#)

[Fechar](#)

**(Sem Assunto)**

16

W43  
M De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 07:56:14  
Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)  
Conjunto de caracteres: **Seleção Automática**



Estou arrasada com sua traição!!!!

[Imprimir](#)

17

[Fechar](#)

## Como vou olhar as pessoas depois da "vergonha" que me expôs...

W44 De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 08:04:32  
Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)



Estou arrasada... você se aproveitou da ausência da sua esposa, me pertenceu e agora me trai...  
Você é muito frio...

[Imprimir](#)

[Fechar](#)

19

## Me sinto assim... sozinha...

10/45  
De: **Jane Fernandes Arbues Mota** (janearbues@gmail.com)  
Enviada: sábado, 21 de setembro de 2013 08:07:24  
Para: Mauricio Figueiredo (maufigjr@hotmail.com)



Estive em uma praia paradisíaca em julho e a dividi com você em meus pensamentos... lembra que te falei isso no momento em que estávamos nus... hoje ao voltar naquela praia é assim que vou me sentir...

Assunto **Re:**  
De Jane Fernandes Arbues Mota <janearbues@gmail.com>  
Para RENATA CRIS-SANTANA-GOMES <renatacrissantana@ibest.com.br>  
Data 21/09/2013 19:59



20

Boa noite Renata,

Da vida do seu marido nunca fiz parte, embora eu saiba de algumas particularidades "suas"... de sua casa...

W 246  
Vocês formam uma família linda e minha fala para ele sempre foi "Nao quero te prejudicar"... inclusive já falei pra ele que acho você uma pessoa linda e gosto de você de graça... mas pelo contrário Renata, ele sim me prejudicou muito... só enviei mensagens porque eu precisava questioná-lo o porquê de tanta maldade com minha pessoa... fui "escurraçada" da SME por causa dos comentários que ele fez em relação a minha pessoa... Fique tranquila... Vou pedir exoneração, pois estou muito envergonhada, fui exposta de forma humilhante... Lá dentro da SME não posso confiar em ninguém, mas acreditei que no seu esposo, por eu achá-lo muito profissional, poderia, me enganei e sim Renata me DECEPCIONEI... Mas parei e pensei... ele não é nada meu, não é meu conhecido, não é meu parente, não me estendeu a mão como "chefe" e, ainda, provou que não é meu amigo, então nem mesmo minha decepção procede.... Peço-lhe desculpas pelo incômodo das mensagens e dos emails, é que realmente ele me deu uma rasteira muito violenta. Espero que você me entenda...

Vou sair da Educação, vou pedir exoneração por causa dele... acredite!

Sou muito bem casada (já falei isto a ele) e mãe de três lindos filhos...

Ele pediu para que eu parasse para que você não tivesse acesso e pensasse qualquer coisa!?

Quanto ao conhecimento do meu marido (não sei qual sua insinuação) ele já sabe das minhas mensagens e meus emails... minha "colega" de Secretaria já fez a parte que lhe cabia, ligou e contou pra ele, só não sei qual o interesse dela nisso tudo e nem o que ela ganhou, inclusive meu amado esposo admira muito seu marido e gosta muito do trabalho "dele". Meus filhos, assim como a sua filha, são inocentes e não deveriam participar de tanta sujeira e maldade e, a polícia???? Como assim??? Nem cabe neste assunto... Bem, como sagitarianas que somos, nascidas no dia 05 de dezembro, iremos deixar tanta mediocridade pra lá e seguiremos nossas vidas, por nossos filhos!!!

Me coloco à disposição para sanar quaisquer dúvidas que você tiver em relação a minha pessoa. E se estas dúvidas existirem, pergunte pra mim que serei a pessoa mais indicada para lhe responder...

Agradeço por entrar em contato comigo, pois considero este email um desabafo e se quiser me ligar sabe meu número. Ligue e receberei você em minha casa com maior prazer para quaisquer esclarecimentos.

Como já falei só estava angustiada pois fui "detonada" por ser sincera... por ele e peço que diga isso a ele... era somente isso que gostaria que ele soubesse... peça pra que ele nem toque no meu nome dentro e fora daquela Secretaria "Serpentário".

Que Deus os abençoe!!!

P.S.: Não quero prejudicar vocês, cuide melhor de seu marido...

Em 21 de setembro de 2013 14:01, RENATA CRIS-SANTANA-GOMES <renatacrissantana@ibest.com.br> escreveu:

Jane, por favor pare de enviar mensagens e e-mails para mauricio. ja li as mensagens e ja li os e-mails. por favor saia da vida do meu marido. pare com isso. ele ja lhe pediu. caso contrario terei que levar ao conhecimento do seu marido e seus filhos e da policia.

19



ESTADO DE GOIÁS  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

Ofício Nº 003/2015 – *Comissão de Segurança Pública e Defesa Social*

Formosa, 12 de fevereiro de 2015.

Ao Senhor

ALEX NUNES

Presidente do SIMPREFOR

Assunto: **Convite**

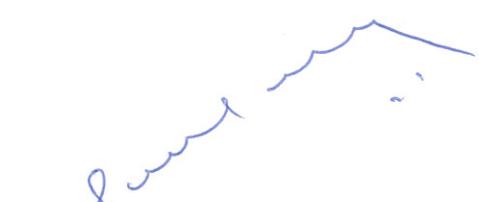
1. Os Vereadores que este subscreve, membros da *Comissão de Segurança Pública e Defesa Social*, no exercício de suas funções legislativas, convida o Senhor Presidente Alex Nunes e a Diretora Carla Faustino de Castro para comparecer ao Gabinete do Vereador Edmundo Nunes Dourado – Vereador Mundim, hoje as 17h, para uma reunião com a Comissão de Segurança Pública e vereadores convidados pela comissão, que tratará de denúncias relativas à assédio moral e sexual no âmbito da Secretária de Educação.

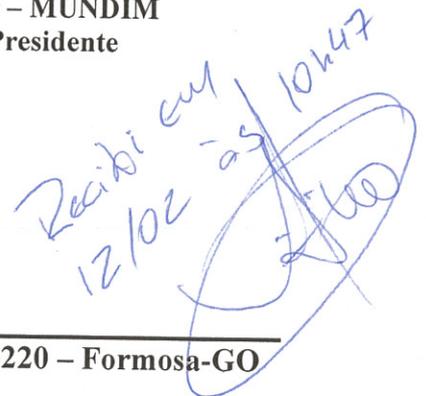
2. Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para elevar os protestos de mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

  
Antônio Faleiro Filho  
Vereador – Antônio Faleiro  
Presidente

  
Domingos Sena Lopes Filho  
Vereador – DOMINGOS FILHO  
Relator

  
Edmundo Nunes Dourado  
Vereador – MUNDIM  
Vice-Presidente

Recibido em  
12/02 às 10h47  




ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

ATA SINTETIZADA DA REUNIÃO SOBRE ASSEDIO MORAL E SEXUAL NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO

Reunião da Comissão de Segurança e Defesa Social no dia 12 de fevereiro de 2015 às 17:30h no Gabinete da Presidência da Câmara Municipal. Assunto sobre assédio moral e sexual no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

*WMS*  
**Foi perguntado pelo vereador Mundim para a Senhora Karla:** A Senhora tem o conhecimento de alguma denúncia de assédio moral ou sexual no âmbito da secretaria municipal de educação?

**Karla** – Teve conhecimento com uma diretora (Ivanete Barbosa) da escola municipal Franklin Gran, que segundo a mesma registrou um BO de assédio moral ocorrido com a mesma em uma reunião com diretores em um curso de capacitação na faculdade Iesgo.

**Foi perguntado pelo vereador Mundim para a Senhora Karla:** A Senhora tem conhecimento de quais são os autores e vítimas na prática de assédio moral e sexual na secretaria de educação?

**Karla:** – Teve conhecimento de relatos sobre assédio moral, e conhecimento de boatos de assédio sexual, por parte do servidor ligado ao secretário de educação.

**Foi perguntado pelo vereador Mundim para a Senhora Karla:** A Senhora tem algum tipo de provas que possa comprovar a prática de assédio moral e sexual, dentro da secretaria de educação?

**Karla:** – Tem prova documental de assédio moral contra a diretora por parte do secretário, a qual vai entregar cópia deste documento que foi entregue ao vereador Wenner.

**Foi perguntado pelo vereador Mundim para a Senhora Karla:** Tem mais alguma coisa a declarar, quanto à prática de assédio moral e sexual?

**Karla:** – Não tem nada a declarar, mas não gostou de ser chamada de carniça pelo secretário em outra reunião da Câmara.

**Foi perguntado pelo vereador Mundim para o Senhor Alex Nunes:** O Senhor tem o conhecimento de alguma denúncia de assédio moral ou sexual no âmbito da secretaria municipal de educação?

**Alex** – Tem conhecimento de assédio moral contra a diretora como afirmado pela Karla, e que houve relatos desta prática em vários setores da prefeitura, sem provas.



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

Foi perguntado pelo vereador Mundim para o Senhor Alex Nunes: O Senhor tem conhecimento de quais são os autores e vítimas na prática de assédio moral e sexual na secretaria de educação?

Alex – Só tem conhecimento de relatos de assédio moral como confirmado no caso da diretora, e conhecimento só de boatos no caso de assédio sexual.

Foi perguntado pelo vereador Mundim para o Senhor Alex Nunes: O Senhor tem algum tipo de provas que possa comprovar a prática de assédio moral e sexual, dentro da secretaria de educação?

Alex – Prova é a mesma informada pela Karla, só quanto ao assédio moral.

Foi perguntado pelo vereador Mundim para o Senhor Alex Nunes: Tem mais alguma coisa a declarar, quanto à prática de assédio moral e sexual?

Alex – Declara que faz críticas quanto às irregularidades administrativas na secretaria de educação e o secretário leva para o pessoal.

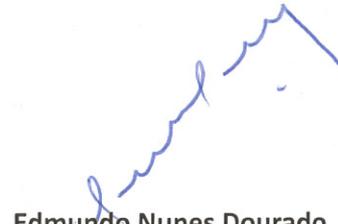
O Sindicato na pessoa do presidente informa que não pediu para levar nada sobre assédio sexual e moral para o Plenário da Câmara, mas entregou um relatório de assédio moral para o vereador Wenner.

Que a Senhora Karla e o Senhor Alex, não sabe quem são autores ou vítimas de assédio sexual, reafirmando que só ouviu boatos.

Eu Vereador Natanael Caetano do Nascimento secretariei e lavrei a seguinte ata que vai assinada por mim e pelos membros da Comissão de Segurança Pública e Defesa Social presentes. Anexando ainda a esta lista de assinatura de todos os presentes na reunião.



Antônio Faleiro Filho  
Vereador – Antônio Faleiro  
Presidente



Edmundo Nunes Dourado  
Vereador – MUNDIM  
Vice-Presidente



Domingos Sena Lopes Filho  
Vereador – DOMINGOS FILHO  
Relator



Natanael Caetano do Nascimento  
Vereador – SD Caetano  
Secretário

Reuniao da Comissao de Seguranca e Defesa Social no dia 17.01.2015 no Gabinete da Presidencia da Camara Municipal.

Vereador Noturnal Carlos do Nascimento.

Alex

Dora J. Magalhães y uns  
Suzenne Borges da Fonseca.

○ Alex Nunes de Chia

Karla de Castro Borges Saustius

Edmundo Nunes Queiroz (Vereador)  
450

○



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

Ofício n.º 005/2015/ - Comissão de Segurança Pública e Defesa Social

Formosa, 24 de janeiro de 2015.

A Senhora  
IVONETE BARBOSA DA SILVA

SERVIDORA PUPLICA MUNICIPAL

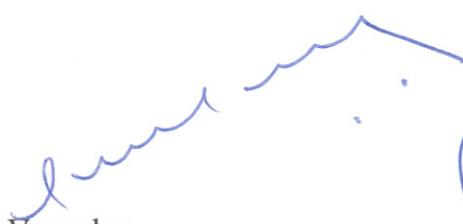
W51  
Assunto: CONVITE

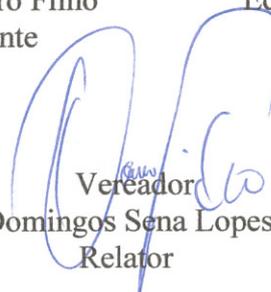
Os vereadores que este subscreve, membros da Comissão de Segurança Pública e Defesa Social, no exercício de suas funções legislativas, convida o Senhora Ivonete Barbosa da Silva a comparecer ao Gabinete do Vereador Edmundo Nunes Dourado - Vereador Mundim, no dia 26 de fevereiro de 2015 as 15:00h, para uma reunião com a Comissão de segurança Pública, que tratara de denúncias relativas a assedio moral no âmbito da Secretaria de Educação.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para elevar os protestos de mais alta estima e consideração.

Respeitosamente,

  
Vereador  
Antonio Faleiro Filho  
Presidente

  
Vereador  
Edmundo Nunes Dourado  
Vice - Presidente

  
Vereador  
Domingos Sena Lopes Filho  
Relator

7



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

Ofício n.º 005/2015/ - Comissão de Segurança Pública e Defesa Social

Formosa, 24 de janeiro de 2015.

A Senhora  
IVONETE BARBOSA DA SILVA

SERVIDORA PÚBLICA MUNICIPAL

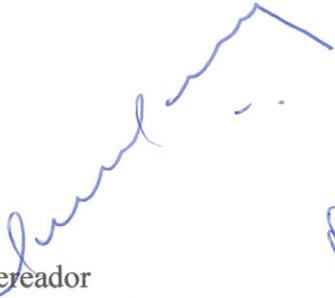
Assunto: CONVITE

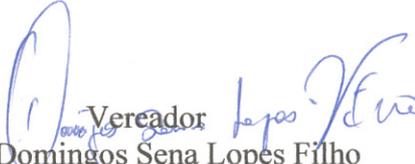
1052 Os vereadores que este subscreve, membros da Comissão de Segurança Pública e Defesa Social, no exercício de suas funções legislativas, convida o Senhora Ivonete Barbosa da Silva a comparecer ao Gabinete do Vereador Edmundo Nunes Dourado - Vereador Mundim, no dia 26 de fevereiro de 2015 as 15:00h, para uma reunião com a Comissão de segurança Pública, que tratará de denúncias relativas a assédio moral e sexual no âmbito da Secretaria de Educação.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para elevar os protestos de mais alta estima e consideração.

Respeitosamente,

  
Vereador  
Antonio Faleiro Filho  
Presidente

  
Vereador  
Edmundo Nunes Dourado  
Vice - Presidente

  
Vereador  
Domingos Sena Lopes Filho  
Relator



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

**ATA SINTETIZADA DA REUNIÃO SOBRE ASSEDIO MORAL E SEXUAL NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO**

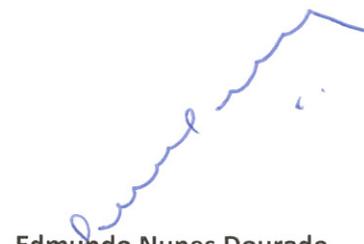
Reunião da Comissão de Segurança e Defesa Social no dia 26 de fevereiro de 2015, marca para às 15:00h e encerrada às 16:00h, no Gabinete do Vereador Edmundo Nunes Dourado na Câmara Municipal. Assunto sobre assédio moral no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

W 53  
Foi convidado a Senhora Ivonete Barbosa da Silva, por ofício da comissão a comparecer nesta reunião a fim de prestar esclarecimentos e informações sobre possível assédio moral praticado contra a sua pessoa, por parte do Secretário Municipal de Educação, porém, os membros da comissão aguardaram das 15:00 as 16:00h, quando foi encerrada em virtude do não comparecimento e nem justificativa de impedimento apresentada pela senhora Ivone Barbosa da Silva, Professora do Município de Formosa, ressaltando que esta ficou de dá o recebido no ofício de comparecimento nesta reunião marcada, nesse sentido não houve o recibo em virtude de seu não comparecimento.

Eu Vereador Natanael Caetano do Nascimento secretariei e lavrei a seguinte ata que vai assinada por mim e pelos membros da Comissão de Segurança Pública e Defesa Social presentes.

  
**Antônio Faleiro Filho**  
Vereador – Antônio Faleiro  
Presidente

  
**Domingos Sena Lopes Filho**  
Vereador – DOMINGOS FILHO  
Relator

  
**Edmundo Nunes Dourado**  
Vereador – MUNDIM  
Vice-Presidente

  
**Natanael Caetano do Nascimento**  
Vereador – SD Caetano  
Secretário



ESTADO DE GOIÁS  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

Ofício n.º 008/2015/ - Comissão de Segurança Pública e Defesa Social

Formosa, 26 de janeiro de 2015.

Ao Vereador  
WENNER PATRICK

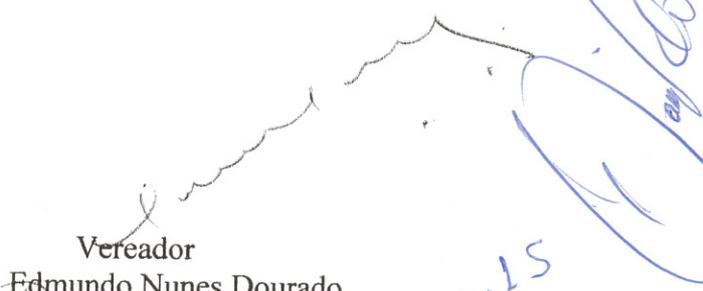
Assunto: CONVITE

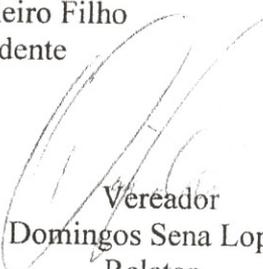
Os vereadores que este subscreve, membros da Comissão de Segurança Pública e Defesa Social, no exercício de suas funções legislativas, convida o Senhor Wenner Patrick a comparecer ao Gabinete do Vereador Edmundo Nunes Dourado - Vereador Mundim, no dia 26 de fevereiro de 2015 as 10:00h, para uma reunião com a Comissão de segurança Pública, que trata de denúncias relativas a assédio moral e Sexual no âmbito da Secretaria de Educação.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para elevar os protestos de mais alta estima e consideração.

Respeitosamente,

  
Vereador  
Antonio Faleiro Filho  
Presidente

  
Vereador  
Edmundo Nunes Dourado  
Vice - Presidente

  
Vereador  
Domingos Sena Lopes Filho  
Relator

*Recbi 26.02.15*  
*W-j*



ESTADO DE GOIÁS

PODER LEGISLATIVO

**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

ATA DA COMISSÃO SEGURANÇA PÚBLICA E DE DEFESA SOCIAL

Tema: Assédio moral e sexual no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

W 55

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, com início as 10:23 h, na Presidência da Câmara Municipal de Formosa, realizou-se uma reunião para solicitar informações ao Vereador Wenner Patrick de Sousa sobre seu pronunciamento na sessão do dia 10/02 em relação a possíveis crimes cometidos na Secretaria Municipal de Educação. A reunião foi presidida pelo Vereador Edmundo Nunes Dourado (Mundim)-Vice-Presidente da Comissão de Segurança Pública de Defesa Social, Domingos Filho –Relator da Comissão de Segurança Pública de Defesa Social e Vereadores Jeremias Gomes de Castro, Wenner Patrick de Sousa, Santiago Ferreira Ribeiro e Jesulindo Gomes de Castro. Inicialmente, o Vereador Edmundo (Mundim) dirige suas palavras ao Vereador Wenner Patrick e diz sobre seu interesse de apurar os fatos conforme o vereador expressou no pedido em sessão e afirma que da mesma forma que fez perguntas a ele fará ao pessoal do SINPREFOR, ao Secretário Municipal de Educação e as pessoas que foram citadas, o mesmo ainda relata que convidou a Srª Ivonete Barbosa, que era para ter comparecido no dia anterior às 13:00 h e não compareceu, a Jane que ficou de analisar se viria ou não, que retornaria para marcar um horário e a deixou a vontade, ainda agradeceu a sua presença e de todos os vereadores presentes que estão interessados na questão e fez a primeira pergunta, se o vereador tinha conhecimento de alguma denúncia de assédio moral ou sexual no ambiente da Secretaria Municipal de Educação. O Vereador Wenner primeiramente pergunta se haverá algum registro, em ata por exemplo, confirmado que sim e dito que após análise se estiverem de acordo será assinada e passada a todos. Mundim diz que todos os documentos feitos pela comissão serão disponibilizados a todos. Wenner responde dizendo que conhecimento como vereador, ele foi procurado várias vezes e que assédio moral, não foram só os que ele citou naquele dia, tinha vários relatos inclusive foi repassado a CUT – Central Única de Trabalhadores e eles fizeram uma nota de repúdio a Secretaria de Educação e estava nas redes sociais e que inclusive a CUT vai apurar e está configurado desta forma e em documentos e que quando fala que tem conhecimento não está afirmando que houve e sim que houve relatos e estes devem ser apurados. O Vereador Domingos Filho diz que naquele dia da sessão, o Vereador Wenner não quis dizer que confirmou assédio sexual, diz que ele relatou assédios morais que estão acontecendo não só nesta secretaria, mas em várias, Wenner diz que não só ele relatou, mas o Vereador Jorge também citou sem falar nomes, e em relação a moça da secretaria houve assédio com motivação sexual sem dúvida nenhuma, que ele não a conhecia e ela juntamente com seu esposo o procurou quando ele era Presidente da Comissão de Direitos Humanos, inclusive na ocasião ele fez uma ocorrência com a declaração desta senhora através desta comissão, Mundim o indaga se a ocorrência foi policial e se foi com o secretário. Wenner o responde dizendo que não foi com o secretário mas, com um funcionário daquela secretaria e que a mesma continua recebendo mensagens e tendo sua integridade ameaçada como mulher, ainda explica as várias formas que se configuram assédios, não só pelo ato de estupro e que os superiores tem que zelar pela integridade de seus funcionários e



**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

que o secretário ainda foi até a casa deles oferecendo cargos para que ela não falasse sobre o assunto, tentando coagir para que a mesma pedisse demissão mostrando desta forma que eles são mais fortes, informou que o Prefeito Municipal tem conhecimento disto, que foi várias vezes com o casal, que o mesmo inclusive já ligou para o secretário na frente dele ordenando que não mexesse mais com esta funcionária, Wenner ainda expressou que em sua opinião o secretário deveria ter sido mais enérgico, deveria ter tomado providências, que se houve ou não o ato em si ele não tem interesse em saber, que segundo a moça não teve mas, ele a orientou e a tranquilizou dizendo que iria com ela na Delegacia da Mulher mas a mesma ficou com medo de represálias. Disse que procurou a Delegacia da Mulher para se orientar porque de agente fiscalizador passou a ser tratado como réu. O vereador Santiago diz que é importante a comissão ter acesso ao documento feito pelo Vereador Wenner, juntar todos os documentos relacionados ao caso. Mundim diz que fez um pedido a Central de Flagrantes para verificar se havia alguma ocorrência das pessoas citadas e aguarda resposta. Wenner pede para concluir esta resposta dizendo que a atual situação é que ela vem sofrendo assédios e constrangimentos no trabalho e devido a isto ele procurou a delegacia da mulher e foi orientado pela delegada que nenhuma comissão tem legitimidade para apurar um inquérito mas, que ele poderia registrar este material na delegacia e dar fé e ela também deveria fazer uma queixa. O Vereador Jeremias pergunta ao Vereador Wenner se ela tem provas do assédio sexual, ele responde que sim que estas provas são muito relativas que assédios podem ser configurados de várias formas, que a defesa que o rapaz (Maurício), mesmo sendo verdadeira, configura também o ato, ele pode estar produzindo provas contra ele mesmo. Vereador Mundim diz que cabe a delegada a responsabilidade de apurar os fatos e que a comissão aguarda este respaldo. Santiago diz que para apurar melhor terá que abrir um inquérito policial para apurar as provas e verificar a legitimidade destas, que existem vários tipos de provas que podem configurar dentre elas a própria declaração da moça, e que desta forma, ele também tem direito de ter as provas dele, que serão discutidas no âmbito do processo. Wenner deixa claro que em momento nenhum diz ou questiona se houve ou não o ato, Vereador Domingos diz que ele também pode criar provas contra ela através de contas falsas em e-mails, chamados "Fakes", Wenner diz que está exercendo seu papel, que não é advogado dela. Jeremias diz da sua percepção que parece que eles, o casal, não deram certo e agora um acusa o outro. Vereador Mundim faz a segunda pergunta ao Vereador Wenner, se ele tem conhecimento de quais são os autores e vítimas na prática de assédio moral e sexual na Secretaria Municipal de Educação, Wenner relata que a maioria dos assédios morais que ele tem conhecimento foram por parte do secretário, o assédio que pode ser configurado como sexual, se configurar será em nome do Maurício e isto se deve inclusive porque ouve outras situações relatadas por ela, que foi ameaçada por outras colegas que possivelmente tinham um caso com este Maurício. Mundim pergunta para confirmar então que o assédio moral seria com o Secretário Municipal de Educação e o assédio sexual com o Maurício, Wenner confirma e diz ainda que se o assédio sexual for confirmado o secretário pode responder por isto também. Todos os presentes conversam entre si, que tudo que estava sendo dito pelo Vereador Wenner foi relatado por ela. Wenner diz que informou ao Prefeito e que se ele não

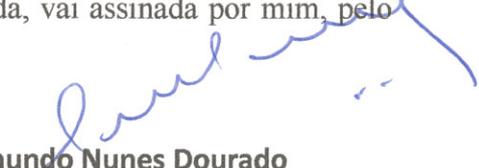


**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

W67  
tomasse providência, ele não tinha mais condições de andar com ele e ainda explicou que falou em sessão porque era o recurso que ele tinha para ver se os assédios paravam. Terminada esta explanação passaram para a terceira pergunta se Wenner tinha algum tipo de prova que comprove os assédios, Wenner responde dizendo que não cabe a ele ter estes tipos de provas, que cabia a ele e aos vereadores investigar, disse ainda que tinha os relatos da moça. Mundim pergunta se nestes relatos quais são as pessoas, Wenner explica que Jane foi a pessoa que relatou oficialmente a Comissão de Direitos Humanos e que ele estava recebendo ligações toda semana de funcionários relatando assédios foi então que ele passou a orientá-los para que registrassem um Boletim de Ocorrência e entregassem a ele para depois tomar providência, que aconteceu com uma diretora. Mundim diz que fez o convite a ela também mas que a mesma não compareceu. Wenner diz que elas estão no direito delas de pularem esta fase e irem direto para um inquérito policial, Mundim concorda dizendo do seu interesse de esclarecer e apurar os fatos pois estas informações já estavam sendo faladas por muitas pessoas na cidade, que existe legislação sobre "Assédio Moral" no âmbito federal e municipal e que vai até o final e depois pedirá para sair da comissão. Wenner diz que Mundim citou de algum assédio moral que ele possa ter cometido e que ele não tem medo nenhum de fazer este debate, que sabe das palavras que falou e o que o motivou a falar, Mundim diz que acha que ele foi tempestivo porque não citou o nome dele na sessão, que falou "vereador", mas não citou nome e que não cabia tratar disto naquele momento. Wenner disse que pediu desculpas para a pessoa, porque esta situação poderia ter sido tratada de outra forma. Mundim pergunta se Wenner tem algo a declarar sobre a prática destes assédios e ele diz que naquele mesmo dia os servidores fariam um ato em repúdio aos assédios que estariam acontecendo no município, que não era algo pessoal, que havia vários indícios mas, que era algo educativo que deve ser trabalhado como parlamentar, porque as vezes as pessoas acham que pelo fato de serem chefes tem este direito e não tem, disse ainda que estes fatos foram abordados dentro da Comissão de Educação e que se arrependia de ter colocado este tópico naquela oportunidade porque levou-se para outro lado e que outros fatos relevantes pareciam que haviam sido esquecidos e concluindo reitera sobre o ato municipal e que a CUT tomaria providências, que está tranquilo e que a sociedade espera que estejam do lado dela e tinha um pedido a fazer a comissão. Mundim diz que todos terão acesso as documentações, que estará à disposição para a apuração. E como ninguém teve mais nada a relatar ou discutir, declarou encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Domingos Sena Lopes Filho, relator da comissão, lavrei a presente ATA, que lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo Presidente da Comissão e pelos membros a ela presentes.

  
**Antonio Faleiro Filho**

Vereador Presidente da Comissão

  
**Edmundo Nunes Dourado**

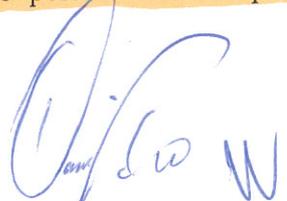
Vereador Vice-Presidente da Comissão

  
**Domingos Sena Lopes Filho**  
Vereador membro da Comissão

## ATA DA COMISSÃO SEGURANÇA PÚBLICA E DE DEFESA SOCIAL

Tema: Assédio moral e sexual no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

U 58  
Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, com início as 10:23 h, na Presidência da Câmara Municipal de Formosa, realizou-se uma reunião para solicitar informações ao Vereador Wenner Patrick de Sousa sobre seu pronunciamento na sessão do dia 10/02 em relação a possíveis crimes cometidos na Secretaria Municipal de Educação. A reunião foi presidida pelo Vereador Edmundo Nunes Dourado (Mundim)- Vice-Presidente da Comissão de Segurança Pública de Defesa Social, Domingos Filho – Relator da Comissão de Segurança Pública de Defesa Social e Vereadores Jeremias Gomes de Castro, Wenner Patrick de Sousa, Santiago Ferreira Ribeiro e Jesulindo Gomes de Castro. Inicialmente, o Vereador Edmundo (Mundim) dirige suas palavras ao Vereador Wenner Patrick e diz sobre seu interesse de apurar os fatos conforme o vereador expressou no pedido em sessão e afirma que da mesma forma que fez perguntas a ele fará ao pessoal do SINPREFOR, ao Secretário Municipal de Educação e as pessoas que foram citadas, o mesmo ainda relata que convidou a Sr<sup>a</sup> Ivonete Barbosa, que era para ter comparecido no dia anterior às 13:00 h e não compareceu, a Jane que ficou de analisar se viria ou não, que retornaria para marcar um horário e a deixou a vontade, ainda agradeceu a sua presença e de todos os vereadores presentes que estão interessados na questão e fez a primeira pergunta, se o vereador tinha conhecimento de alguma denúncia de assédio moral ou sexual no ambiente da Secretaria Municipal de Educação. O Vereador Wenner primeiramente pergunta se haverá algum registro, em ata por exemplo, confirmado que sim e dito que após análise se estiverem de acordo será assinada e passada a todos. Mundim diz que todos os documentos feitos pela comissão serão disponibilizados a todos. Wenner responde dizendo que conhecimento como vereador, ele foi procurado várias vezes e que assédio moral, não foram só os que ele citou aquele dia, tinha vários relatos inclusive foi repassado a CUT – Central Única de Trabalhadores e eles fizeram uma nota de repúdio a Secretaria de Educação e estava nas redes sociais e que inclusive a CUT vai apurar e está configurado desta forma e em documentos e que quando fala que tem conhecimento não está afirmando que houve e sim que houve relatos e estes devem ser apurados. O Vereador Domingos Filho diz que naquele dia da sessão, o Vereador Wenner não quis dizer que confirmou assédio sexual, diz que ele relatou assédios morais que estão acontecendo não só nesta secretaria, mas em várias, Wenner diz que não só ele relatou, mas o Vereador Jorge também citou sem falar nomes, e em relação a moça da secretaria houve assédio com motivação sexual sem dúvida nenhuma, que ele não a conhecia e ela juntamente com seu esposo o procurou quando ele era Presidente da Comissão de Direitos Humanos, inclusive na ocasião ele fez uma ocorrência com a declaração desta senhora através desta comissão, Mundim o indaga se a ocorrência foi policial e se foi com o secretário. Wenner o responde dizendo que não foi com o secretário mas, com um funcionário daquela secretaria e que a mesma continua recebendo mensagens e tendo sua integridade ameaçada como mulher, ainda explica as várias formas que se configuram assédios, não só pelo ato de estupro e que os superiores tem que zelar pela integridade de seus



funcionários e que o secretário ainda foi até a casa deles oferecendo cargos para que ela não falasse sobre o assunto, tentando coagir para que a mesma pedisse demissão mostrando desta forma que eles são mais fortes, informou que o Prefeito Municipal tem conhecimento disto, que foi várias vezes com o casal, que o mesmo inclusive já ligou para o secretário na frente dele ordenando que não mexesse mais com esta funcionária, Wenner ainda expressou que em sua opinião o secretário deveria ter sido mais enérgico, deveria ter tomado providências, que se houve ou não o ato em si ele não tem interesse em saber, que segundo a moça não teve mas, ele a orientou e a tranquilizou dizendo que iria com ela na Delegacia da Mulher mas a mesma ficou com medo de represálias. Disse que procurou a Delegacia da Mulher para se orientar porque de agente fiscalizador passou a ser tratado como réu. O vereador Santiago diz que é importante a comissão ter acesso ao documento feito pelo Vereador Wenner, juntar todos os documentos relacionados ao caso. Mundim diz que fez um pedido a Central de Flagrantes para verificar se havia alguma ocorrência das pessoas citadas e aguarda resposta. Wenner pede para concluir esta resposta dizendo que a atual situação é que ela vem sofrendo assédios e constrangimentos no trabalho e devido a isto ele procurou a delegacia da mulher e foi orientado pela delegada que nenhuma comissão tem legitimidade para apurar um inquérito mas, que ele poderia registrar este material na delegacia e dar fé e ela também deveria fazer uma queixa. O Vereador Jeremias pergunta ao Vereador Wenner se ela tem provas do assédio sexual, ele responde que sim que estas provas são muito relativas que assédios podem ser configurados de várias formas, que a defesa que o rapaz (Maurício), mesmo sendo verdadeira, configura também o ato, ele pode estar produzindo provas contra ele mesmo. Vereador Mundim diz que cabe a delegada a responsabilidade de apurar os fatos e que a comissão aguarda este respaldo. Santiago diz que para apurar melhor terá que abrir um inquérito policial para apurar as provas e verificar a legitimidade destas, que existem vários tipos de provas que podem configurar dentre elas a própria declaração da moça, e que desta forma, ele também tem direito de ter as provas dele, que serão discutidas no âmbito do processo. Wenner deixa claro que em momento nenhum diz ou questiona se houve ou não o ato, Vereador Domingos diz que ele também pode criar provas contra ela através de contas falsas em e-mails, chamados "Fakes", Wenner diz que está exercendo seu papel, que não é advogado dela. Jeremias diz da sua percepção que parece que eles, o casal, não deram certo e agora um acusa o outro. Vereador Mundim faz a segunda pergunta ao Vereador Wenner, se ele tem conhecimento de quais são os autores e vítimas na prática de assédio moral e sexual na Secretaria Municipal de Educação, Wenner relata que a maioria dos assédios morais que ele tem conhecimento foram por parte do secretário, o assédio que pode ser configurado como sexual, se configurar será em nome do Maurício e isto se deve inclusive porque ouve outras situações relatadas por ela, que foi ameaçada por outras colegas que possivelmente tinham um caso com este Maurício. Mundim pergunta para confirmar então que o assédio moral seria com o Secretário Municipal de Educação e o assédio sexual com o Maurício, Wenner confirma e diz ainda que se o assédio sexual for confirmado o secretário pode responder por isto também. Todos os presentes conversam entre si, que tudo que estava sendo dito pelo Vereador Wenner foi relatado por ela. Wenner diz que informou ao Prefeito e que se ele não tomasse providência, ele não

W 59

160

tinha mais condições de andar com ele e ainda explicou que falou em sessão porque era o recurso que ele tinha para ver se os assédios paravam. Terminada esta explanação passaram para a terceira pergunta se Wenner tinha algum tipo de prova que comprove os assédios, Wenner responde dizendo que não cabe a ele ter estes tipos de provas, que cabia a ele e aos vereadores investigar, disse ainda que tinha os relatos da moça. Mundim pergunta se nestes relatos quais são as pessoas, Wenner explica que Jane foi a pessoa que relatou oficialmente a Comissão de Direitos Humanos e que ele estava recebendo ligações toda semana de funcionários relatando assédios foi então que ele passou a orientá-los para que registrassem um Boletim de Ocorrência e entregassem a ele para depois tomar providência, que aconteceu com uma diretora. Mundim diz que fez o convite a ela também mas que a mesma não compareceu. Wenner diz que elas estão no direito delas de pularem esta fase e irem direto para um inquérito policial, Mundim concorda dizendo do seu interesse de esclarecer e apurar os fatos pois estas informações já estavam sendo faladas por muitas pessoas na cidade, que existe legislação sobre "Assédio Moral" no âmbito federal e municipal e que vai até o final e depois pedirá para sair da comissão. Wenner diz que Mundim citou de algum assédio moral que ele possa ter cometido e que ele não tem medo nenhum de fazer este debate, que sabe das palavras que falou e o que o motivou a falar, Mundim diz que acha que ele foi tempestivo porque não citou o nome dele na sessão, que falou "vereador", mas não citou nome e que não cabia tratar disto naquele momento. Wenner disse que pediu desculpas para a pessoa, porque esta situação poderia ter sido tratada de outra forma. Mundim pergunta se Wenner tem algo a declarar sobre a prática destes assédios e ele diz que naquele mesmo dia os servidores fariam um ato em repúdio aos assédios que estariam acontecendo no município, que não era algo pessoal, que havia vários indícios mas, que era algo educativo que deve ser trabalhado como parlamentar, porque as vezes as pessoas acham que pelo fato de serem chefes tem este direito e não tem, disse ainda que estes fatos foram abordados dentro da Comissão de Educação e que se arrependia de ter colocado este tópico naquela oportunidade porque levou-se para outro lado e que outros fatos relevantes pareciam que haviam sido esquecidos e concluindo reitera sobre o ato municipal e que a CUT tomaria providências, que está tranquilo e que a sociedade espera que estejam do lado dela e tinha um pedido a fazer a comissão. Mundim diz que todos terão acesso as documentações, que estará à disposição para a apuração. E como ninguém teve mais nada a relatar ou discutir, declarou encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Domingos Sena Lopes Filho, relator da comissão, lavrei a presente ATA, que lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo Presidente da Comissão e pelos membros a ela presentes.



Comissió de Seguretat pública  
e Defensa social.

Estava present el següent Verificador

Ol Edmundo <sup>nuus</sup> ~~nuus~~ <sup>nuus</sup> ~~nuus~~ <sup>nuus</sup> ~~nuus~~

1971

~~Juan <sup>nuus</sup> ~~nuus~~ <sup>nuus</sup> ~~nuus~~ <sup>nuus</sup> ~~nuus~~~~

Jesulinda Jones de Castro - ~~Castro~~

W - P

Antony J. Smith

José Luis López Gil



ESTADO DE GOIÁS  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

Ofício n.º 0015/2015/ - Comissão de Segurança Pública e Defesa Social

Formosa, 10 de março de 2015.

A senhora  
Jane Bues Fernandes Mota

Assunto: **CONVITE**

Os vereadores que este subscreve, membros da Comissão de Segurança Pública e Defesa Social, no exercício de suas funções legislativas, convida o Senhora Jane Bues Fernandes Mota a comparecer ao Gabinete do Vereador Edmundo Nunes Dourado, no dia 11 de março de 2015 as 15:00h, para uma reunião com a Comissão de segurança Pública, que tratara de denúncias relativas a assédio moral no âmbito da Secretaria de Educação.

Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para elevar os protestos de mais alta estima e consideração.

Respeitosamente,

Vereador  
Antonio Faleiro Filho  
Presidente

Vereador  
Edmundo Nunes Dourado  
Vice - Presidente

Vereador  
Domingos Sena Lopes Filho  
Relator

Recebi em:  
11/03/2015  
J. B. Mota



ESTADO DE GOIÁS  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

**ATA SINTETIZADA DA REUNIÃO SOBRE ASSEDIO MORAL E SEXUAL NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO**

Reunião da Comissão de Segurança e Defesa Social no dia 11 de março de 2015, marca para às 15:00h e encerrada às 16:00h, no Gabinete do Vereador Edmundo Nunes Dourado na Câmara Municipal. Assunto sobre assédio moral e sexual no âmbito da Secretaria Municipal de Educação.

W63  
Foi convidada a Senhora **Jane Bues Fernandes da Mota**, por ofício da comissão a comparecer nesta reunião a fim de prestar esclarecimentos e informações sobre possível assédio sexual e moral praticado contra a sua pessoa, por parte do Secretário Municipal de Educação e servidor subordinado ao Secretario, porém, os membros da comissão aguardaram das 15:00 as 16:00h, quando foi encerrada em virtude do não comparecimento e nem justificativa de impedimento para o comparecimento da senhora **Jane Bues Fernandes da Mota**, Professora do Município de Formosa.

Os vereadores presentes nesta lavram a presente ata que vai assinada por todos e membros da Comissão de Segurança Pública e Defesa Social presentes.

**Antônio Faleiro Filho**  
Vereador – Antônio Faleiro  
Presidente

**Edmundo Nunes Dourado**  
Vereador – MUNDIM  
Vice-Presidente

**Domingos Sena Lopes Filho**  
Vereador – DOMINGOS FILHO  
Relator



ESTADO DE GOIÁS  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

Ofício Nº 006/2015 - *Comissão de Segurança Pública e Defesa Social*

Formosa, 26 de fevereiro de 2015.

Ao Senhor  
JOAQUIM FILHO ADORNO SANTOS  
DELEGADO REGIONAL DE POLICIA CIVIL

Assunto: **Solicitação de Informações de Registro de Ocorrência.**

1. Os Vereadores que este subscreve, membros da *Comissão de Segurança Pública e Defesa Social*, no exercício de suas funções legislativas, solicitam do Delegado Regional de Polícia Civil informações de registros de Boletins de Ocorrência (B.O) nos anos de 2013 à 2015, com a maior brevidade, relacionados a prática de assédio moral e sexual envolvendo o nome das seguintes pessoas:

- Rafael de Almeida Barros;
- Jane Bues Fernandes Mota;
- Carla Faustino de Castro.
- Mauricio Marcos de Figueiredo
- Ivonete Barbosa da Silva

2. Sem mais para o momento, aproveitamos a oportunidade para elevar os protestos de mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

  
Antônio Faleiro Filho  
Vereador – Antônio Faleiro  
Presidente

  
Domingos Sena Lopes Filho  
Vereador – DOMINGOS FILHO  
Relator

  
Edmundo Nunes Dourado  
Vereador – MUNDIM  
Vice-Presidente



Estado de Goiás  
Secretaria de Segurança Pública  
Polícia Civil  
11ª Delegacia Regional de Polícia – Formosa



Ofício nº 106/2015

Formosa, 06 de Março de 2015

A Excelência  
Vereador Antonio Faleiro Filho  
Presidente da Comissão  
Comissão de Segurança Pública e Defesa Social  
Formosa/GO

Excelentíssimo Senhor Presidente,

W65  
Em resposta ao Ofício de nº 006/2015, encaminho a Vossa Excelência Certidão que informa a não localização de nenhum Boletim de Ocorrência nos anos de 2013 a 2015 relacionados a prática de assédio moral e sexual acerca dos nomes elencados no Ofício suso mencionado.

Sendo o que me cumpre, agradeço.

~~Joaquim Filho Adorno Santos  
Delegado Regional de Polícia  
11ª DRP/Formosa~~



Estado de Goiás  
Secretaria de Segurança Pública  
**Polícia Civil**  
**11ª Delegacia Regional de Polícia - Formosa**



## CERTIDÃO

**DELANE NEPOMUCENO LIMA,**  
Escrivã de Polícia lotada na  
11ª Delegacia Regional de  
Polícia de Formosa - GO, no  
uso de suas atribuições  
legais, etc.

*WCS*  
CERTIFICO, para os devidos fins que em busca no Sistema de Procedimentos Policiais-SPP não foi encontrado nenhum registro de Boletim de Ocorrência nos anos de 2013 a 2015 relacionados a pratica de assédio moral e sexual, envolvendo os nomes das seguintes pessoas:

- Rafael de Almeida Barros;
- Jane Bues Fernandes Mota;
- Carla Faustino de Castro;
- Mauricio Marcos de Figueredo;
- Ivonete Barbosa da Silva.

DADA E LAVRADA nesta cidade de Formosa-GO, na 11ª Delegacia Regional de Polícia de Formosa, aos seis (06) dias do mês de Março (03) do ano de dois mil e quinze (2015).

*Delane Nepomuceno Lima*  
Delane Nepomuceno Lima  
Escrivã de Polícia Civil de Formosa  
11ª DRP/Formosa

*[Handwritten signature]*



11

**ESTADO DE GOIÁS**  
**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA**

**Ofício n.º 0016/2015 - COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL**

Formosa, 13 de março de 2015.

Ao Senhor  
Dr. Joaquim Filho Adorno Santos  
DELEGADO REGIONAL 11ª DRP/Formosa

Assunto: **Solicitação de informações de registro de ocorrência.**

Senhor Delegado,

W67

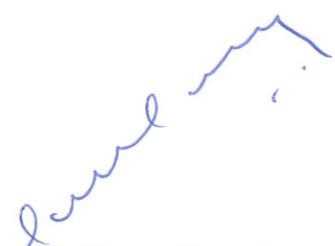
Os vereadores que este subscreve, membros da Comissão de Segurança Pública e Defesa Social, no exercício de suas funções legislativas, solicitam à senhor de forma específica junto a **DELEGACIA DA MULHER** os registros de ocorrências (B.O) dos anos de 2013 a 2015, com a maior brevidade, relacionados a prática de assédio moral e sexual envolvendo o nome das seguintes pessoas:

- Rafael de Almeida Barros.
- Jane Bues Fernandes Mota.
- Carla Faustino de Castro.
- Mauricio Marcos de Figueiredo.
- Ivonete Barbosa da Silva.

Atenciosamente,

  
Antonio Faleiro Filho  
Vereador  
Presidente da Comissão

  
Domingos Sena Lopes Filho  
Vereador  
Relator da Comissão

  
Edmundo Nunes Dourado  
Vereador  
Vice - Presidente da Comissão

Recebi 13/03/2015  
10:56h  
Odine



Estado de Goiás  
Secretaria de Segurança Pública  
**Polícia Civil**  
**11ª Delegacia Regional de Polícia - Formosa**



Ofício nº 124/2015

Formosa, Goiás, 17 de março de 2015.

**Ao Senhor**

Domingos Sena Lopes Filho  
Comissão de Segurança Pública e Defesa Social  
Câmara Municipal de Formosa/GO

W68

Assunto: Resposta ao Ofício nº0016/2015.

Senhor Vereador,

Em resposta ao ofício acima citado, encaminho a Vossa Senhoria o Memorando nº 53/2015, oriundo da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) de Formosa, sobre registros de assédio moral e sexual.

Sendo o que me cumpre, agradeço.

**Joaquim Filho Adorno Santos**  
Delegado Regional de Polícia  
11ª DRP/Formosa



W69

Estado de Goiás  
Secretaria de Segurança Pública  
**Polícia Civil**



**Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Formosa - GO**

Memorando nº 53/2015

Formosa, Goiás, 17 de março de 2015.

**De:** Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Formosa – GO  
**Responsável:** Fernanda Martins de Lima

SIPRO  
1298954

**Para:** Décima Primeira Delegacia Regional de Polícia de Formosa - GO  
**Responsável:** Joaquim Filho Adorno Santos

Assunto: Resposta Memorando 379/2015

Excelentíssimo Senhor Delegado Regional,

Venho através deste informar a Vossa Excelência que, em consulta do SISP (Sistema de Procedimentos Policiais), não consta registros de ocorrências (B.O.), relacionados à prática de assédio moral e sexual envolvendo as pessoas listadas no ofício 16/15 – Comissão de Segurança Pública e Defesa Social.

Respeitosamente,

*fml*

Fernanda Martins de Lima  
Delegada de Polícia

*J. Adorno*